

# Esporte *Ilustrado*

# GIJO

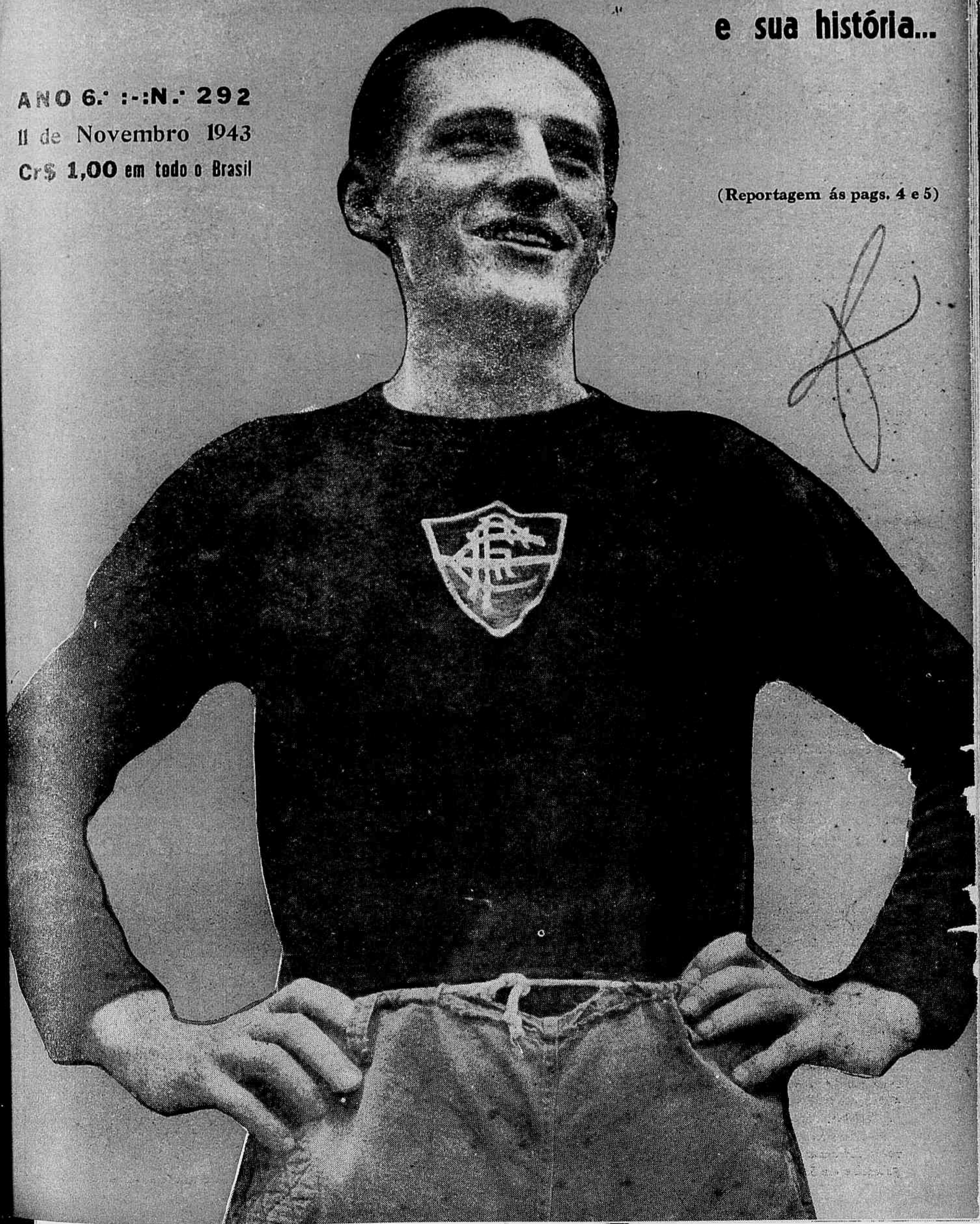
e sua história...

ANO 6.º :--N.º 292

11 de Novembro 1943

Cr\$ 1,00 em todo o Brasil

(Reportagem às pags. 4 e 5)



# As corridas no Hipódromo da Gávea

Com grande assistência realizou o Jockey Clube Brasileiro uma excelente reunião no sábado ultimo, a qual transcorreu em aparente ordem, dadas as irregularidades invisíveis, a olho nú.

No ultimo pareo, por exemplo, a vitória pareceu nitida do cavalo *Pancho* e com surpresa subiu ao placard o numero correspondente a *Quixote*.

O caso deu margem aos mais violentos comentários e a varios boatos que desabonam a muita gente responsável pela moralidade do turfe.

No primeiro pareo venceu o cavalo *Miathan*, confirmando assim os suas anteriores *performances*. Em 2.º lugar chegou *Guapi*.

No 2.º pareo chegou a egua *Escova* que afinal desencabulou chegando em 2.º a egua *Ancora*.

No 3.º pareo venceu com surpresa geral o cavalo *Ciclone* secundado pelo favorito *Ovilis*.

No 4.º pareo venceu o cavalo *Tres Corações* dominando o cavalo *Cuscuz* que corria muito no final.

O 5.º pareo reservado a potros sem vitória foi ganho por *Estadista* seguido do platino *Matte*.

No 6.º pareo *Ocelera* aproveitando-se de uma largada propicia surgiu na vanguarda do grande lote de competidores e não se deixou mais alcançar. Em 2.º lugar após breve luta, chegou *Buffalo* e em 3.º o cavalo *Itanino*.

No 7.º e ultimo pareo o juiz de chegada proclamou vencedor o cavalo *Quixote*, sem lançar mão do olho mecanico, dando a 2.ª colocação ao cavalo *Pancho* que pareceu ter sido o vencedor.

E' estranho que não seja devidamente verificada a chapa fotografica da chegada, quando dois animais, como no caso em apreço, cruzam o disco em igualdade de condições, dando margem aos mais estranhos e desabonadores comentários.

A corrida de domingo, cujo principal atractivo foi o *Classico Protetora do Turf*, com a dotação de 25 mil cruzeiros, na distancia de 2.400 metros teve um desenrolar muito movimentado, assumindo na entrada da meta o comando do lote *Gengis Kan* que cruzou bem o disco de sentença. Em 2.º lugar chegou *Durandi*.

Iniciando a serie de ganhadores venceu a 1.ª carreira a egua *Mexicana* colocando-se em 2.º lugar a destacada favorita *Querencia*.

Na 2.ª carreira venceu bem a favorita *Estourada*, tirando 2.º lugar *Educada* e em 3.º a egua *Gondola*.



*Tres Corações, vencedor do 4.º pareo.*

No 5.º pareo venceu *Bombardio* colocando-se em 2.º lugar *Alberdi*.

O cavalo *Periquito* chocou-se com um competidor, quasi jogando ao sólo o seu condutor. A 4.ª carreira foi ganha por *Palinodia*, de ponta a ponta. Em 2.º lugar chegou a egua *Miraluz*.

No 5.º pareo venceu galhardamente a egua *Tair*, colocando-se em 2.º *Refogado* e 3.º *San Force*.

Na 6.ª carreira a grande favorita *Cyria*, sob o guante do mestre *Zuniga* perdeu o pareo em cima da méta, para o cavalo *Esmero* sob a direção de S. Barbosa.

O *Classico Protectora do Turf* foi ganho por *Gengis Kan*, sob a direção de S. Barbosa chegando em 2.º lugar o favorito *Durandi* e em 3.º *Dakar*.

No 8.º pareo, num final vivamente disputado dominou a carreira o cavalo *Sardoal* colocando-se em 2.º lugar o nacional *Simbolico*. A nona e ultima carreira do programa *handicap* na milha foi ganha em lindo estilo pelo cavalo *Buridan* secundado por *Atleta* que corria muito no final.

O movimento da casa de aposta no sábado e domingo ultrapassou a quantia de dois milhões e 30 mil cruzeiros.



Embarcado para São Paulo na ultima quinta-feira para disputar o *Grande Premio Lui Assumpção* o crack carioca *Latero* confirmou a sua alta classe, vencendo o pareo apesar de carregar 62 quilos; em 2.º lugar chegou *Strkri* e em 3.º *Boston*.

## APRECIÇÕES DA "A TRIBUNA", DE SANTOS, SOBRE A REPORTAGEM DE "ESPORTE ILUSTRADO" REFERENTE AOS JOGOS ABERTOS DE SOROCABA

Os nossos prezados colegas da "A Tribuna", vibrante matutino que se edita em Santos, divulgaram a seguinte nota, com referencia a reportagem desta revista sobre os "Jogos Abertos do Interior" em 1943:

"FEITO INIGUALAVEL DOS SANTISTAS CORRESPONDIDO NO RIO

Desde algum tempo, isto é, desde o encerramento dos Jogos Abertos de Sorocaba, que noticias sobre o certame tem vindo a lume em varios jornais. São noticias partidas na maioria de esportistas pertencentes a cidades que obtiveram êxito apenas parcial nas competições.

E' justo e nós compreendemos perfeitamente o interesse em atender tais publicações. Um órgão de opinião tem a sua tarefa elevada, colocada em plano superior, quando estimula, quando favorece o meio que opera com verdade, com entusiasmo, e, mais, quando caminha ao encontro do progresso que desponta.

O jornal completa a obra, colabora, constitue uma força de impressionante valor para o objetivo a alcançar. E' isto o que vemos no esporte.

Surpreende, todavia, que em tais noticias dos Jogos Abertos, se omita sistematicamente o nome de Santos, campeã absoluta da competição pela 4.ª vez, proeza extraordinária e ainda não igualada.

Omitir os feitos dos nossos representantes deixa entrever incrível indiferença pelos fatos. Não mencioná-los constitue um desvirtuamento do resultado da olimpiada e...de uma nobre função.

A olimpiada do Interior não é cousa a desprezar. E' uma competição oficializada pela Diretoria de Esportes, amparada pelo governo, sujeita a regulamentos, a um alto espirito de disciplina, reunindo mais de 1.000 concorrentes, representando 31 cidades! E' enfim um certame como não há outro no Brasil e talvez no continente.

Por isso é que nos causa imensa satisfação, sentindo um intraduzível entusiasmo verificando que uma revista de Rio de Janeiro, bem compreendendo a extensão, a importância, a finalidade do certame, se propõe a colocar os Jogos Abertos de Sorocaba num nível de impressionante destaque, como se fora um certame de amplitude nacional, quando é certo que órgãos paulistas mal se dignaram a publicar algumas linhas e ainda assim omitindo o nome da cidade tetra-campeã.

Esta revista é o "Esporte Ilustrado". Recebendo com carinho o trabalho de Ari Fortes, ela se impõe à simpatia de todos e particularmente dos santistas".

# II Campeonato Inter-colegial de Educação Física

**Prossegue o animado certamen promovido pelo D. E. N. da Prefeitura do Distrito Federal**

Sob a orientação do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal, está em andamento o II.º Campeonato Inter-Colegial de Educação Física. A exemplo do que aconteceu com o anterior, o deste ano vem alcançando grande êxito, obedecendo a direção eficiente do próprio diretor daquele Departamento, cel. Moacir Tescano de Brito, esportista e educador de renomado conceito, animador de empreendimentos os mais salutarres e patrióticos. Juntamente com o I.º Campeonato o Departamento promoveu entre os alunos um concurso de cartazes e dizeres sobre Educação Física. Os melhores classificados no concurso foram os alunos da Escola Técnica Paulo de Frontim que alcançaram os cinco primeiros lugares. Foram eles:

- 1.º lugar — Cléa Moreira dos Santos
- 2.º lugar — Ayde Moreira
- 3.º lugar — Zilé Franco
- 4.º lugar — Eurith Tarsília de Magalhães



As volebolistas da Escola Técnica Santa Cruz.

5.º lugar — Elena Roque  
A título de curiosidade damos os vencedores do I.º Campeonato que foram:

Voleibol feminino — Instituto de Educação  
Voleibol masculino — Instituto de Educação

Basquete masculino — Escola Técnica Visconde de Mauá  
Futebol — Escola Técnica Visconde de Mauá

A rodada inaugural do campeonato deste ano realizou-se no Tijuca no dia 23 do mês passado. Os resultados apresentados foram estes:

1.º jogo: Voleibol masculino  
Juiz — Profr.ª Ligia Maria Lessa Bastos  
Escola Técnica Visconde de Cairú 2

Escola Técnica Souza Aguiar 0  
2.º jogo — Voleibol feminino  
Juiz — Prof. Tito Padua  
Escola Técnica Santa Cruz 2

Escola Técnica Paulo Frontim  
3.º jogo — Basquetebol masculino  
Juiz — Aladino Astuto  
Escola Técnica João Alfredo 54

Escola Técnica Santa Cruz 13

Sabado prosseguiu o inter-colegial no Instituto de Educação com os seguintes jogos:



O "six" de vôlei da Escola Técnica Paulo de Frontim.

# GIJO E A SUA HISTORIA

**Torcia pelo Botafogo, vinha para o America, mas acabou ingressando no Fluminense -- Foi trocado pelo centro medio Og -- Sempre quiz ser guarda-  
dião -- Satisfeito nas hostes do vice-campeão**

— Gijol Gijol Gijol

Quantas e quantas vezes essas quatro letras, como um petardo ecoaram nas praças de esportes?

São os gritos de entusiasmo, com os quais a torcida festeja os lances de arrojado desse baluarte da equipe vice-campeã carioca de 1943. Não se pôde deixar de reconhecer, que na presente data, esse jovem e disciplinado "player" é um dos valores com que conta a nova geração de craques. Desses craques, que têm sob seus ombros a ardua tarefa de continuar a trilha gloriosa deixada por Fried, Del-Debio, Petronilho, Fortes, Amado, Fausto e muitos outros — cujos feitos imorredouros o desenrolar do tempo não consegue apagar. Embora Gijo figure como militante tricolor ha mais de dois anos, apenas na presente temporada teve "o seu dia". É que Batataes — o fenomenal Batataes, na pelaja do turno Botafogo x. Fluminense — fraturando o astragalo deu ensejo a que o seu conterraneo aparecesse em cena. E, bem diz o ditado:

— Quem vae ao vento perde o assento.

Foi o que aconteceu no caso presente. Com unhas e dentes agarrou-se Gijo a essa oportunidade, e hoje, é um dos convocados para a formação do combinado carioca, que concorrerá ao campeonato nacional de 1943.

CONTERRANEO DE TIM, BATATAES, MARACAI, ETC.

Romualdo Sperte, pois é este o nome de batismo do arqueiro tricolor, é natural do Estado de S. Paulo. Desde os primeiros momentos demonstrou ter atração pelo "socer". A posição de arqueiro seduzia-o. Sonhava com o estrelato. Nome em letras garrafas. Cartaz

e muito. Na cidade de Marília começou a sua ascensão para a gloria e para a fortuna. Enquanto seus dois irmãos adoram a vida bucólica dos sítios, o nosso amigo prefere o dinamismo das grandes metrópoles. E, dando tratos á bola, lá se foi ele rumo á capital paulista, onde ingressou no Palmeiras. Isto ocorreu em 1939, e nessa época Gijo contava apenas 20 janeiros. Está aqui uma informação um tanto indiscreta, mas agora não ha remedio...

NÃO SABE EXPLICAR !

Na pratica do violento desporto britânico, como em muita coisa mais, ninguem sabe explicar a razão de ser de certos fatos interessantes. O deste moço, que com exito atua na difícil posição de guarda-vala, é um exemplo frisante.

Nem ele proprio é capaz de elucidar o porque do apelido de Gijo; da mesma maneira que o famoso Chueco Garcia — não encontra justificativa para o termo "chueco". De torto é que o "wing left" portenho não tem nada.

Em seu primeiro contacto com os "periquitos", o atual titular do arco do gremio de Alvaro Chaves, era agraciado com esse adjetivo — que até hoje o acompanha como se fosse um segundo eu.

TORCIA PELO BOTAFOGO !

O campeão carioca de 1910 era a "menina dos olhos" desse festejado goleiro dos saltos felinos. Bastava que se anunciasse a ida do Botafogo ao estado bandeirante para que Gijo como qualquer tor-

1.º jogo — Voleibol masculino;  
Escola Técnica Amaro Cavalcanti.

◆

Escola Técnica Santa Cruz  
2.º jogo — Voleibol feminino;  
Escola Técnica Amaro Cavalcanti.

◆

Escola Técnica Bento Ribeiro  
3.º jogo basquetebol masculino;  
Escola Técnica Visconde de Cairú

◆

Escola Técnica Visconde de Mauá

ESPORTE ILUSTRADO dará em detalhes todos os jogos do II.º inter colegial de Educação Física.



A Escola Técnica João Alfredo, (a de faixa) e a Escola Técnica Santa Cruz, que disputaram o prelio inaugural de basquete.



### GIJO numa intervenção segura em defesa das côres do FLUMINENSE.

cedor comparecesse aos locais dos "matches". Igual a Gijo ha muitos por aí. E' só percorrer a lista.

#### VINHA PARA O AMERICA

A trajetoria desse guardião no club do Parque Antartica não foi das mais brilhantes. Fatores extrinsecos colaboraram de "japonez" contra Gijo que, embora permanecendo até o termino da temporada oficial de 41 nada de notável obteve como palmeirense.

Nessa data, Dezembro de 1941, um emissario dos "Diabos Rubros" procurou-o. As "demarches" foram iniciadas e concluidas com cinquenta por cento do exito. Sim, Cinquenta por cento, pois se Gijo concordava em vir para as hostes do club de Antonio Avelar, os mentores do campeão paulista de 42, eram a favor do contra... Negaram o passe. Verifica-se assim que por um triz não vestiu a camisa cor de sangue.

#### APARECE AMENDOIM

Parecia que Gijo iria para o time da cerca, quando entra em "ebullição" Amendoim. Trata-se de figura conhecida no setor esportivo, pois é o "arreglador" de varias transferencias sensacionais. Como exemplo estão os ingressos de Florindo e Zarzur — no S. Paulo. Aquele antigo jogador bandeirante sugere formula conciliatoria — Gijo seria trocado por Og — o pivô, que hoje é o Toscanini, da turma preparada por Del Debio.

A "barganha" satisfaz a ambas as partes, pois tanto o gol-quiper como o centro-medio em seus novos setores, brilham, e brilham muito.

#### NEM PENSA NISSO...

Mesmo sendo no presente momento um elemento de grande popularidade não abandona aquela característica de simplicidade. Para

todos tem sempre a mesma dedicação, e quando se fala na possibilidade de mudar de "galho", Gijo — que tambem gosta da dança responde que não é Camélia...

Seu contrato com o fidalgo gremio do bairro presidencial está prestes a findar, mas a torcida não precisa ficar triste, pois essa frase define tudo.

E' indice flagrante de que Gijo renovará contrato com o Fluminense..

### *Vinte Milhões de Mulheres Procuram Marido*

A Duquesa de Windsor conta sua vida atual.  
No pé gelado do nosso Continente.  
As grandes rotas da emigração através dos tempos.  
Dificuldades e hesitações de uma dona de casa.  
Paizagens onde a morte semeou belezas nunca vistas.  
Um imperador frustrado.  
Descrição do maior templo budista do mundo.  
Vida e obra de Isaac Newton.  
O peixe enigma — um fakir de piscina.  
Passado e presente encontram-se na Tunisia.  
Escola Radiofonica de Agricultura Prática.  
O motim de "Bounty".  
Prática de radio, "Dicionario de nomes proprios".  
Nos dominios da Gramática, Contos Ilustrados, Romances de Amor e Aventuras, Paginas de Arte, Muitas Ilustrações.

em **EU SEI TUDO** de Novembro, á Venda

Redação: Maranguape, 15 — RIO



Tem uns chutes "aloprados"  
que chegam até a meter medo...  
Ao S. Cristóvão é um dedicado  
o valente meia Alfredo.

O. K.

## Sastre, o craque muitas vezes campeão, veio da Argentina ao Brasil para conseguir mais um honroso título



Sastre, ao lado de Rocha Netto.

(Escreveu Rocha Netto, redator-correspondente de ESPORTE ILUSTRADO)

ANTONIO SASTRE é o nome de um jogador valoroso, que defende as cores do São Paulo F. C., da capital bandeirante. "Player" de renome internacional, o veterano Sastre, o "homem dos sete instrumentos", ainda é um dos elementos de maior evidência do futebol brasileiro.

Por ocasião de sua vinda, inimigos gratuitos e esportistas despetados apregoaram aos quatro ventos que "El Maestro" estava em franca decadência e por isso mesmo "encostado" em seu "team" argentino, o Independiente.

A verdade, entretanto, é que "Don Antonio" embarcou rumo ao Brasil, para conquistar mais um título que veio ampliar sua rica coleção. Depois de sagrar-se varias vezes campeão argentino e sul americano, Sastre, fazendo alarde de sua classe, conseguiu o título de campeão paulista de 1943...

Elemento valioso, é querido dentro do São Paulo F. C., e já possui no Brasil, uma legião de admiradores que, se não se pode comparar com os inumeros

"fans" que possui na Argentina, não fica lá muito atrás pois, mesmo "torcedores" de outros gremios admiram o famoso jogador que alia ao título de craque uma educação finissima.

Por ocasião da visita do São Paulo a Piracicaba, o nosso redator-correspondente no interior paulista teve oportunidade de palestrar longamente com Sastre, que adiantou estar satisfeito no Brasil, paiz hospitaleiro, cujos "hinchas" sabem aplaudir e prestigiar os estrangeiros que aqui aportam, para mostrar o que sabem fazer dentro das "canchas".

Sastre, varias vezes campeão, conseguiu com sua justa fama e cartaz arrastar muita gente ao Pacaembú — "mina do Brasil" — ajudando ao São Paulo F. C. a aumentar sua fortuna; todavia o querido quadro bandeirante conseguiu retribuir-lhe o esforço, dando-lhe um título valioso — o de campeão paulista de futebol.

Ao Sastre, a mais viva mostra do futebol argentino, os nossos parabens extensivos ao glorioso São Paulo F. C., digno sucessor do imorredouro Clube Atlético Paulistano.

## UM ARTISTA DO LAPIS

(JOSE NAEGELE escreveu especialmente para ESPORTE ILUSTRADO)



Foi assim que o conheci. Em Miracema. Um amigo comum fez a classica apresentação: José Naegele, jornalista e funcionário da Prefeitura, Michel Simão, um novo, de Palma, que promete muito. Trocamos os cumprimentos de estilo e palestramos um pouco. Gostei do rapaz. Inteligência viva, natural, bom, alma simples, provinciana, e um grande desejo de progredir pelo próprio esforço. Tornamos amigos desde aquele instante. Tivemos novos encontros depois, e num deles o Michel me apresentou umas caricaturas de sua autoria, bem interessantes. Anime-o a prosseguir e promovi, juntamente com outros amigos de Miracema, uma exposição de trabalhos de Michel no antigo prédio da Prefeitura. Todos gostaram de ver as caricaturas do jovem artista e os elogios recebidos foram-lhe um estímulo e um incentivo para prosseguir. Nessa mesma ocasião, porém, o bom do Michel levava um susto dos diabos em Palma, sua terra natal. Tendo feito a caricatura do então delegado de polícia daquela cidade mineira, puzera-a em exposição, juntamente com as de outras personalidades ilustres... Foi o quanto bastou para que aquela autoridade se sentisse ofendida e desse uma carreira no irrequieto desenhista de caretas parecidas com os donos... Cavacos do ofício, dos quais ninguém está livre. Tendo algumas boas relações nas rodas jornalísticas de Niterói e do Rio, lancei algumas caricaturas do Michel que tiveram, logo, grande aceitação. O destino, porém, fez-me sair de Miracema por uns tempos e fiquei sem ver o caricaturista de Palma que se animou, com os primeiros sucessos, e se arriscou a enfrentar o "batente" da grande imprensa, conseguindo os primeiros triunfos, aliás compensadores. ESPORTE ILUSTRADO, a festejada revista dos desportistas brasileiros, deu-lhe uma "chance", dedicando-lhe uma página em cada edição. Foi o bastante para Michel firmar o pé. Hoje, mais conhecido e admirado, trabalha para outros jornais e obtém compensação razoável do seu trabalho, pois não se pode viver por amor á arte... Ha dias recebi uma caricatura do Michel. Fiz-lhe uma sextilha que aí vai:

"Tanto fez caricatura que quiz a própria feiura transplantar para o papel — esse cara de cabrito, com olhar de peixe frito, é, todo inteiro, o Michel..."

Confere.

Miracema, outubro de 1943

# O Taubaté Country Clube uma sociedade completo para todos os espor

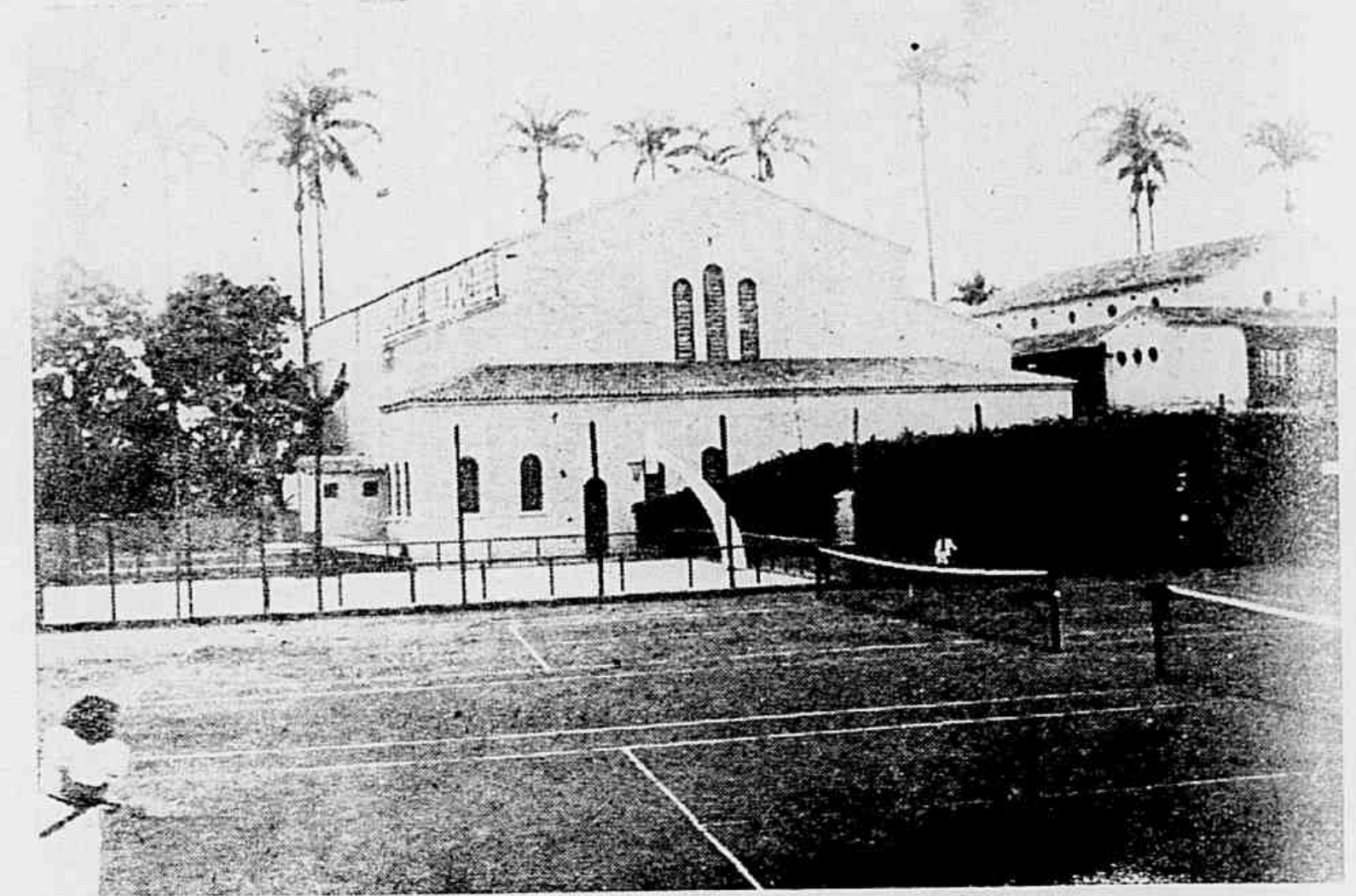
(Escreveu Djalma De Vincenzi, membro do Conselho Técnico de Desportos Diversos da C. B. D.)

Em minha reportagem, divulgada em numero anterior de ESPORTE ILUSTRADO, revelei detalhes da organização desportiva perfeita que é o Taubaté Country Clube, da cidade de mesmo nome, no Estado de São Paulo.

Nesta, complemento da primeira, desejo revelar aos leitores, o que realmente representa o tenis e o basquetebol em Taubaté, esportes que empolgam as elites da mais importante cidade do norte paulista.

De longa data e de outras visitas feitas à cidade de Taubaté, me tem sido possível acompanhar a evolução material e esportiva, que continuamente, passa o Taubaté Country Clube e o proprio futebol da cidade, liderado pelo Sport Club Taubaté, gremio amadorista veterano, e cuja vida desportiva é uma resenha de feitos brilhantes no setor em que se especializou.

Tri-campeão do interior, possui o Sport Clube Taubaté equipe das mais homogêneas, cujos jogadores, como ainda aconteceu no domingo que lá estive,



Duas das quadras do Taubaté Country Clube, vendo-se ao fundo os edificios do ginasio de esportes e sede social, e ainda a quadra de cimento para basquetebol.

sabem enfrentar turmas renomadas como a Portuguesa de Esportes da capital de São Paulo, e mesmo lutando adversamente contra a habilidade de um juiz bandeirante, que tudo via no centro de campo, mas miopiava na área perigosa, levou o jogo até o fim em perfeita igual-

dade técnica, o que é uma façanha, tratando-se de amadores contra profissionais.

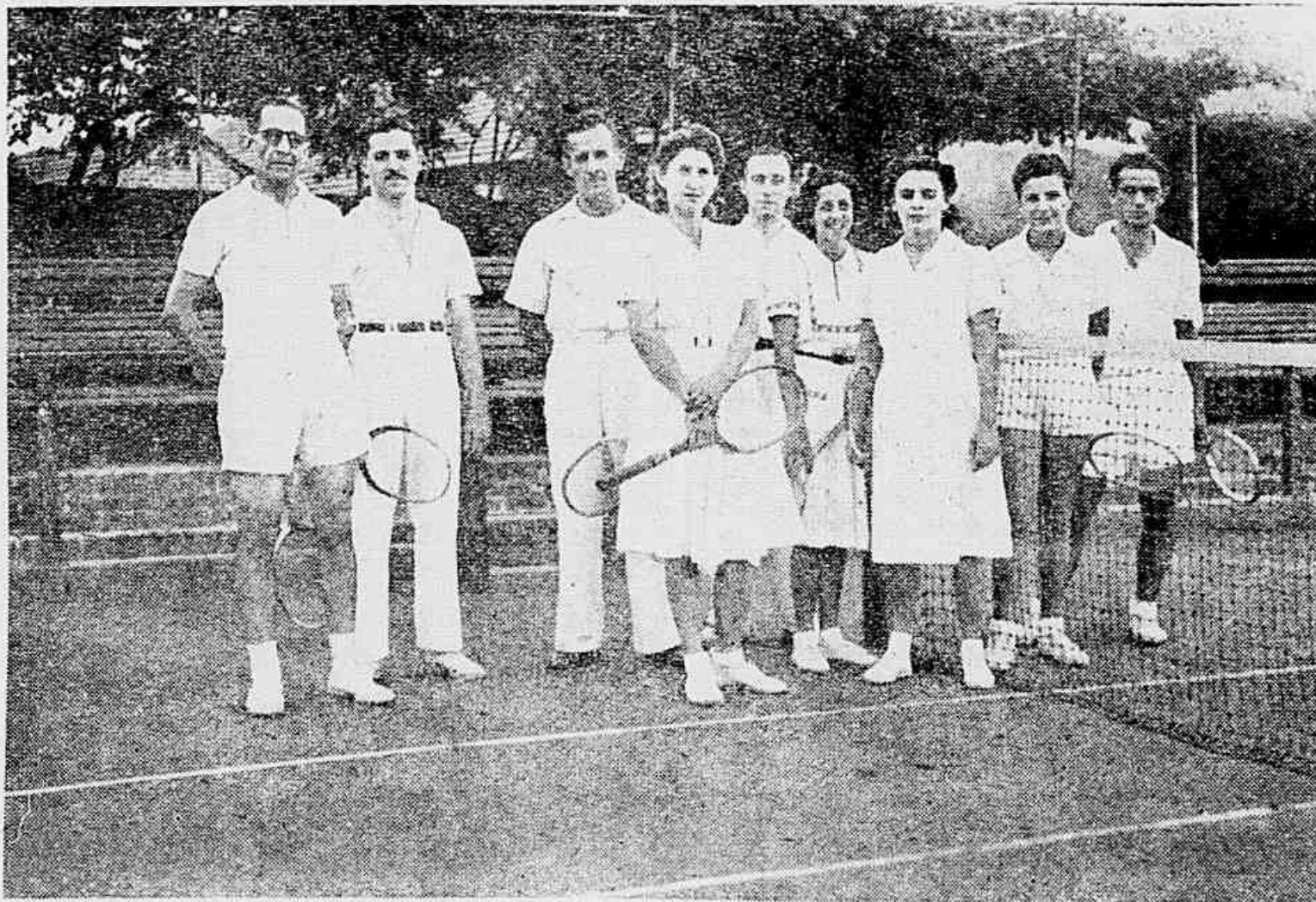
Assim tem sido em todas as épocas. De Taubaté tem saído jogadores famosos, que ali se fizeram no anonimato de uma cidade do interior, e ganharam fama nos campos de S. Paulo e do

Rio. Nos recordamos dos nomes de Tatú, Moura, Braz, aureolados como jogadores perfeitos nas suas posições, e que de Taubaté já vieram mestres.

Assim como no futebol, o basquetebol e o tenis, contam na cidade mais industrial e progressista do norte de São Paulo, com adeptos e praticantes de reais possibilidades técnicas.

São jogadores destacados de basquete e voleibol, do T. C. C., os seguintes desportistas: Arthur B. Audrá, Geraldo José Aliberti, Edesio del Santoro, Silvio H. Pitta, Mario Ramos, Antonio Paulo Pereira Vieira, Claudio Mendes, José Lopes Romeiro, Nelson Freitas, Anibal Barros. Serve como tecnico dessa especialidade o professor Angelo Monaco.

No ultimo campeonato do interior, sob o patrocínio da Federação Paulista de Basquetebol, o Taubaté Country Clube, venceu na final, em melhor de três, ao Limeira S. C. por 34 x 19 e 43 x 27. Jogando recentemente com o forte conjunto da Aeronautica, que tantas vitórias tem obtido contra credenciados times de civis e outras escolas militares, se viu derrotado pela diferença de quatro pontos, 25 x 29.



Jogadores de tenis do Taubaté Country Clube, que recepcionaram fidalgamente ao redator de tenis de ESPORTE ILUSTRADO, quando da sua estadia na importante cidade de São Paulo.

# modelar -- Optimas quadras -- Ginasio tes -- Os valores destacados

No setor tenístico, cuja evolução e padrão de jogo, muito tem concorrido a presença ali, desde muitos anos, de Jayme Fernandes, um dos 18 irmãos de Manoel Fernandes, o campeão brasileiro, também o Taubaté Country Clube, é um celeiro de valores de primeira ordem, tanto no tenis masculino como no feminino, ambos praticando o esporte branco, dentro de uma classe de tecnica que se equipara a do Rio e São Paulo.

São tenistas do Taubaté Country Clube, Jayme Fernandes, Oswaldo Correia de Castro, Rubens C. Nobrega, Benedito Sales, Arthur B. Audrá, Nelson Freitas, Antonio Paulo Pereira Viciara, Oswaldo Barboza Lima, Ruy Porto, Ruy J. Pinto, Alvaro Moura, Carlos Inglez Souza Filho, José Geraldo de Oliveira Costa, Antonio de Oliveira Costa, Luiz Fernandes P. Viciara, Jose R. Monteiro, Victor Barboza Guizard, Joaquim Albano da Cunha Canto, Luiz Figueiredo Bonorino e José de Barros Fernandes.

No quadro de jogadoras, ha destacados valores tecnicos, como sejam as Sras. e Senhoritas Elisa Monteiro Gomes, Da-



*O valoroso esquadão de futebol do Esporte Clube Taubaté, que enfrentou galhardamente a equipe de profissionais da Portuguesa de Esportes, em jogo movimentadissimo e equilibrado tecnicamente, confraternizados antes da pugna.*

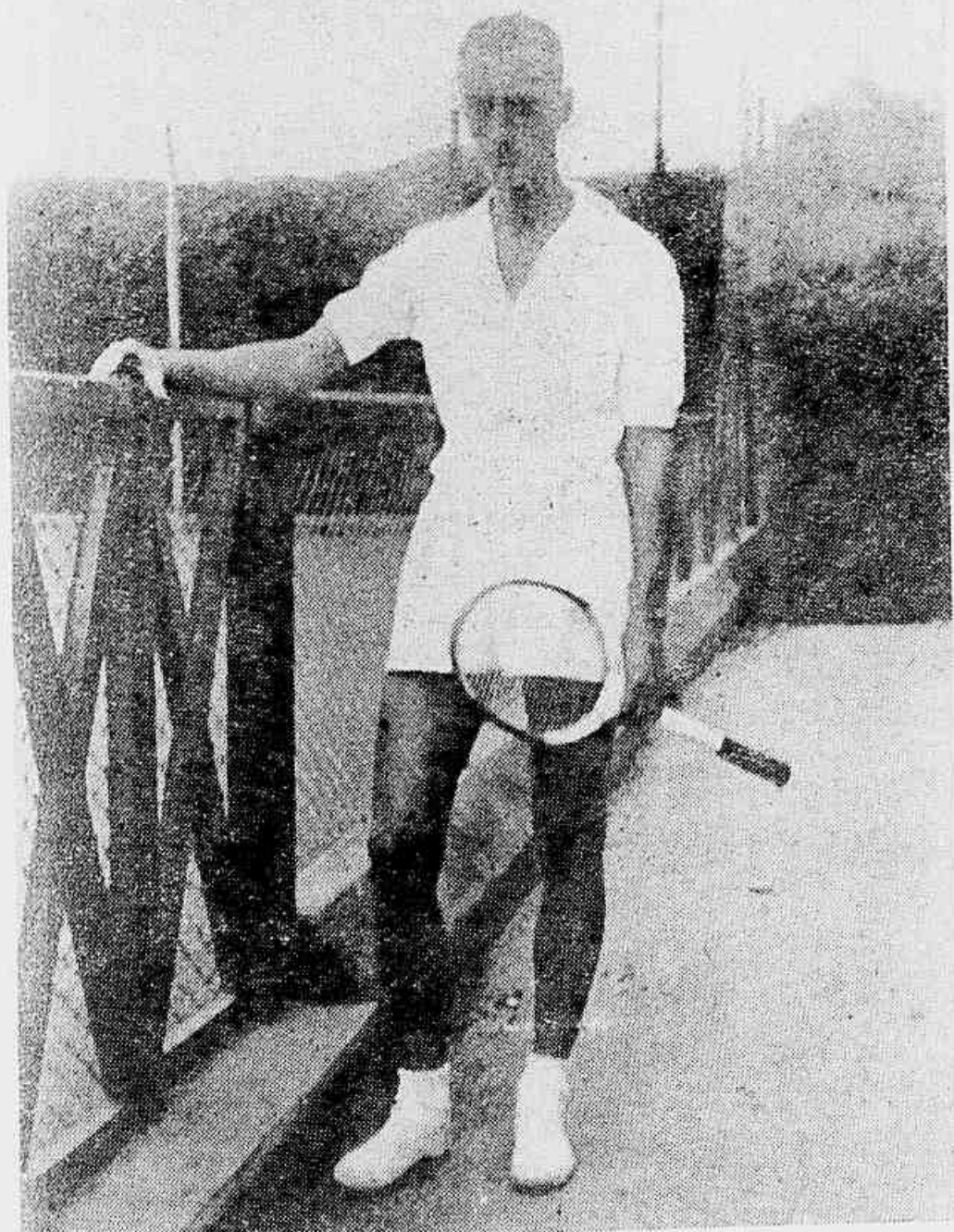
lila Querido Guisard, Beatriz B. Bernades, Cely Pereira Gomes, Merian de Castro, Elma Gonçalves, Cosete R. de Lima, Cidia Marques, Josefina Bonorino, Anita Righi, Lucy Righi, Ana Surnin e Lidia Surnin.

Dentro em breve um novo setor desportivo será creado no

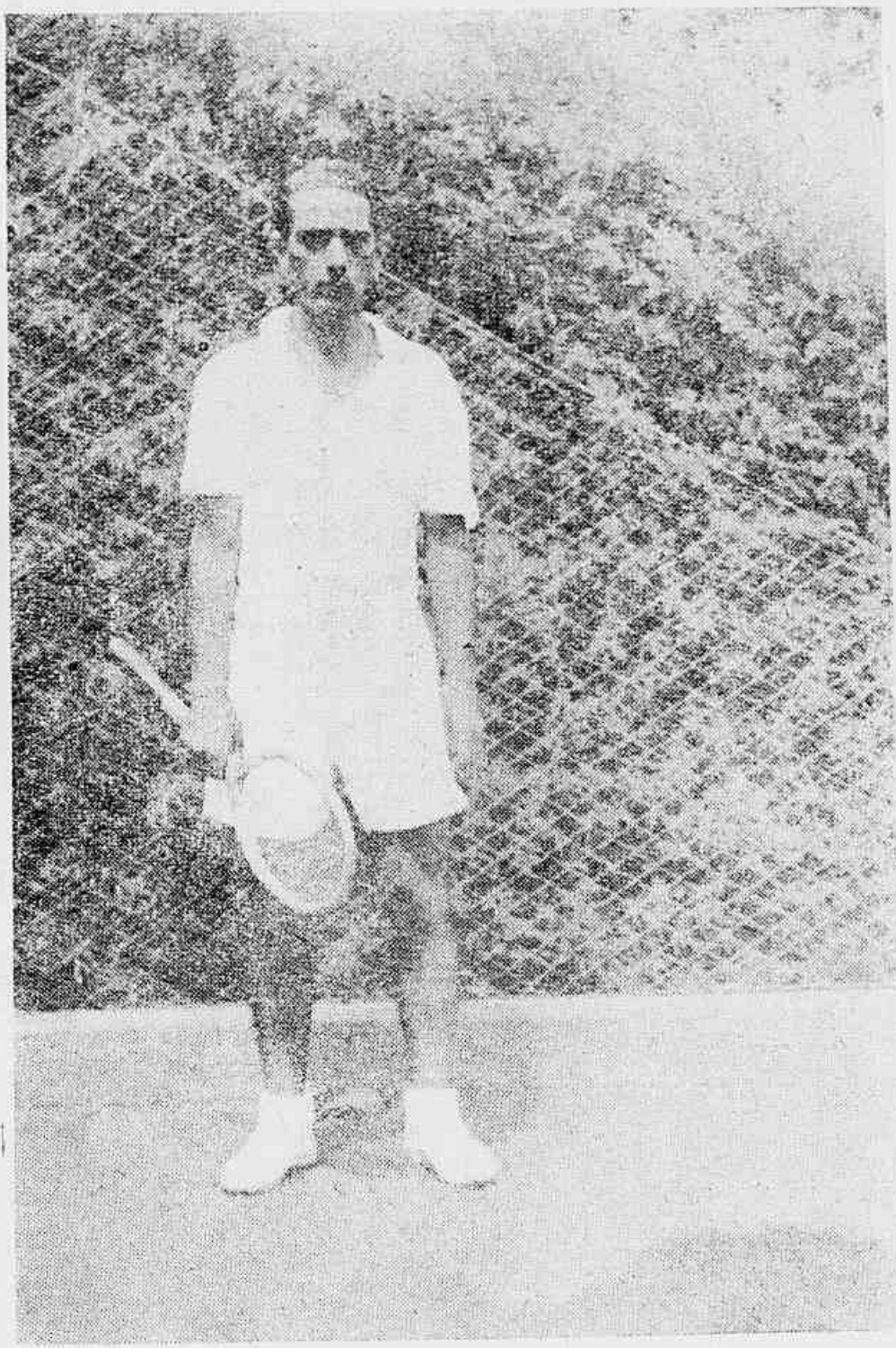
clube. Já se acham iniciadas as obras da piscina, se formando assim na propria cidade de Taubaté o contingente dos que até agora, para o exercicio da nataçao, buscavam as aguas do Paraiiba, no municipio de Tremembé.

E os Jogo Abertos do Inte-

rior de São Paulo, a serem realizados em Setembro de 1944, encontrarão no Taubaté Country Clube, um centro desportivo modelo, para o desempenho de tão magnificas provas que visam eugenizar o brasileiro e aferir a evolução esportiva do nosso Brasil.




*Antonio Paulo, jov. nil e futura raquete do Taubaté Country Clube, de quem muito se deve esperar, tais as características perfeitas do seu jogo.*



*Jayme Fernandes, valoroso tenista do Taubaté Country Clube, a quem muito devemos cul'ores do fidalgo esporte, pelos ensinamentos difundidos na pratica constante do esporte branco.*

# LEMBRE-SE DISTO:

as grandes reportagens esportivas são feitas **SEMPRE** pela  
**P. R. A. 9** com

*Edvaldo* 

ao microfone!

e tem mais:

às 12 hs. - "Esportes ao Meio-dia" com **AYLTON FLORES**.

às 19 hs. - "Esportes pela sua" **PRA-9**

às 19 e 5 - "Galho de Urtiga" com o "venenoso"  
**ANTONIO CONSELHEIRO**.

## AOS DOMINGOS:

às 15 hs. - Transmissão do jogo principal da  
rodada.

às 20 e 30 - "Resenha Esportiva" - o melhor ra-  
dio - noticiario - esportivo do radio  
brasileiro.

## CRONICA DA BAHIA

# Decepcionante a estréia dos Bahianos no Campeonato Brasileiro!

Encontrando um adversário que progrediu muito, não puderam os locais ir além de um mediocre e difícil triunfo e de um justo empate -:- Flagrante a falta de preparo da seleção bahiana, que não correspondeu em momento algum ao seu título de campeã do norte -:- Outras notas.

(Escreve HENRIQUE VALADÃO,  
redator-correspondente do ESPORTE ILUSTRADO)

(Fotos da "A TARDE")

Confirmaram-se, integralmente, os prognósticos daqueles que não confiavam em que a Bahia, em seu embate inaugural pelo Campeonato Brasileiro, pudesse dar uma viva demonstração do seu verdadeiro valor, de suas possibilidades e reafirmar a justiça do título que ostenta, desde o último certame em que tomou parte, qual seja, o de campeã do Norte, galardão esse alcançado após pugnas memoráveis, em 1941, na Capital do país. E isso porque embora escalada a sua seleção sob o cuidado de rigorosa e completa promoção dos seus valores máximos, animo esse ainda mais levado a extremo, para a disputa do segundo encontro, em nenhuma das duas partidas que travou contra os sergipanos, em disputa da série de melhor de quatro pontos, conseguiu convencer, satisfazer, entusiasmar.

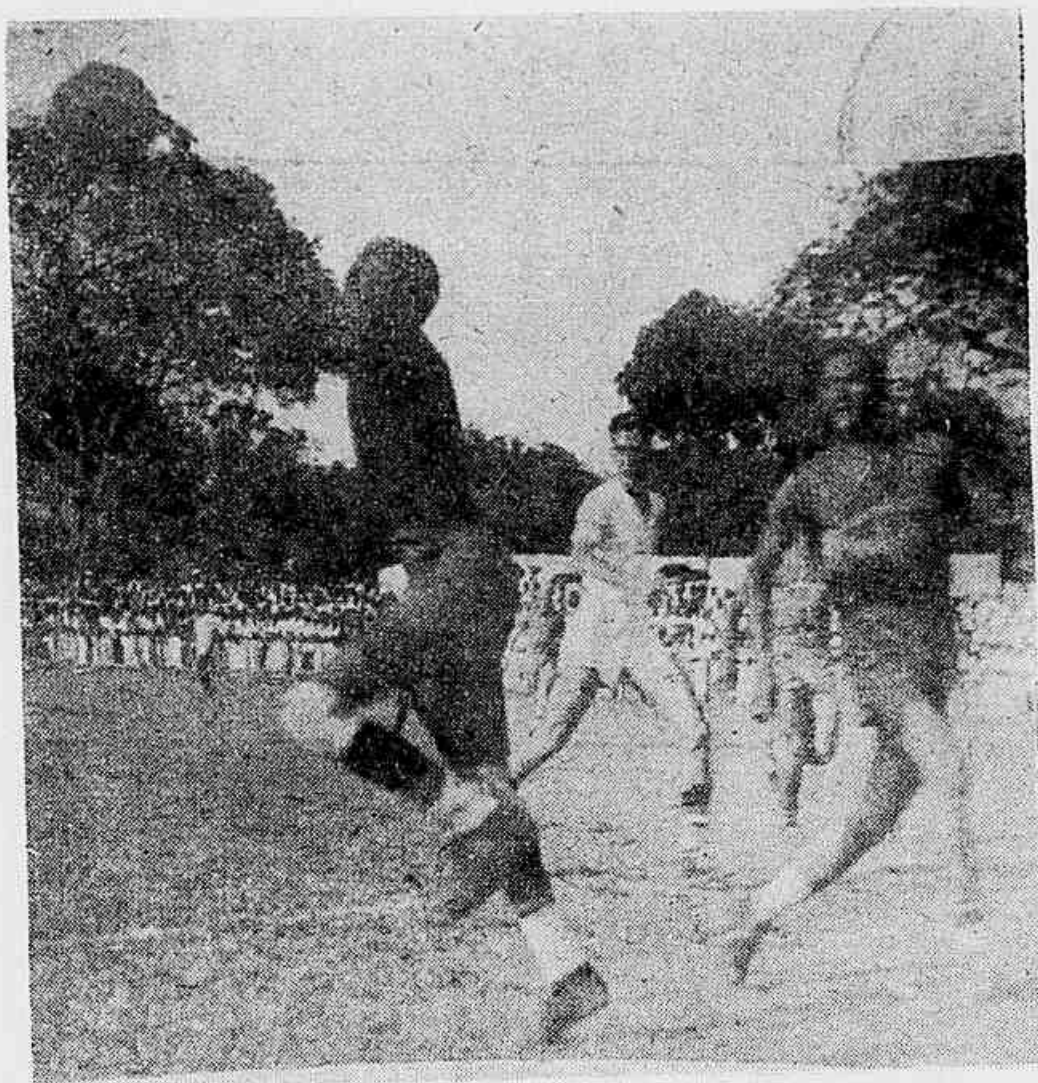
No primeiro encontro, tiveram pela frente um contendor que tinha contra si o relativo cansaço decorrente da "série" em que eliminara o selecionado de Alagoas acrescentando-se, também, o temor natural de que presumivelmente estavam possuídos, por deparar-se contra um rival que sempre lhe inflingira duros reveses. Mas, mesmo assim, terminado o primeiro jogo, os aplausos, pode-se dizer, foram mais para os sergipanos, honrosamente derrotados em tarde em que estiveram por demais infelizes nas conclusões, do que mesmo para os locais, que haviam, apesar dos pezares, levado a melhor... A advertência ficou, para que os responsáveis pela turma bahiana não mais descurassem e confiassem...

E ontem, a escalação do selecionado, com pequenos senões,

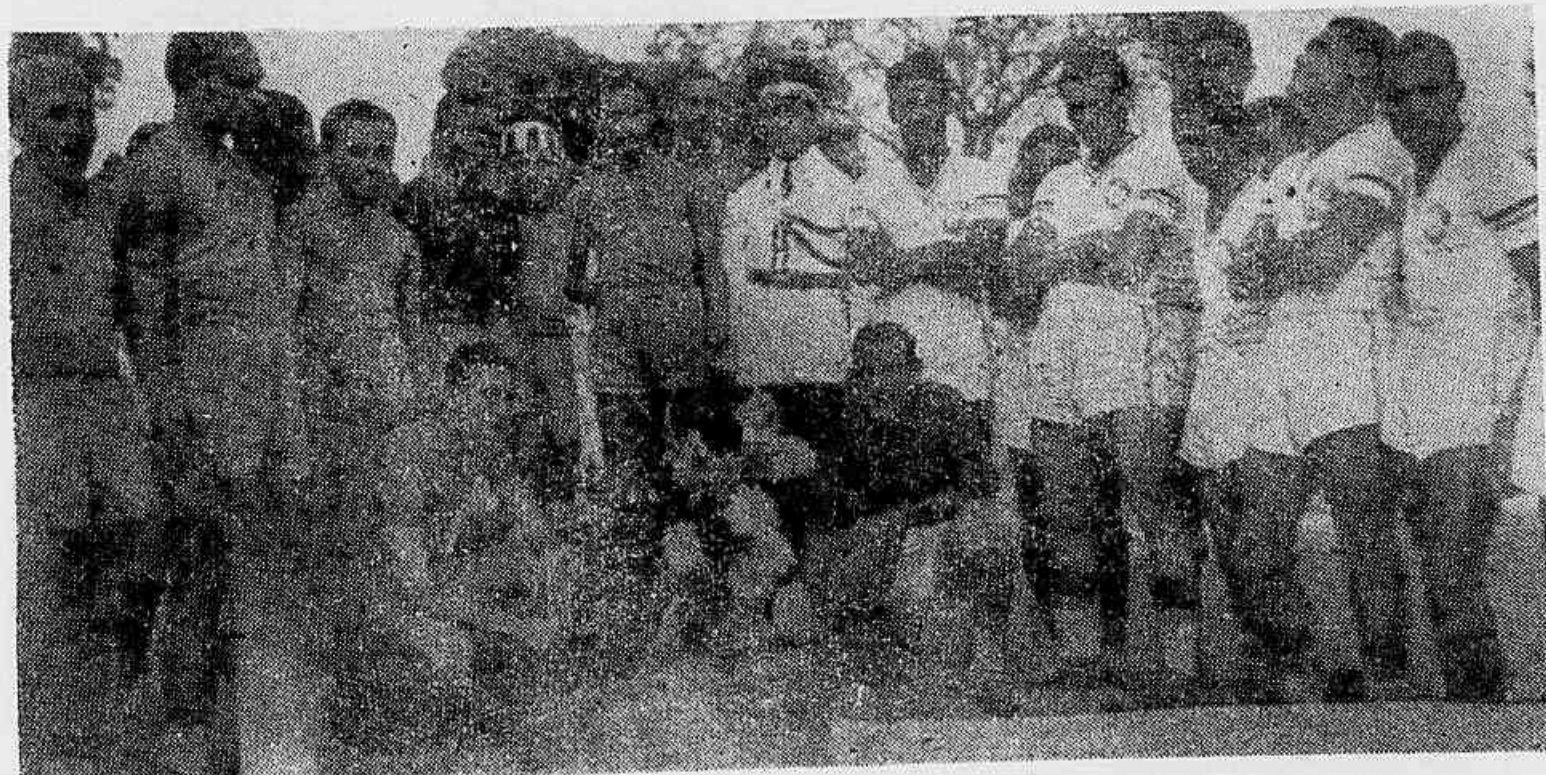
perfeitamente justificáveis, observara o critério de uma rigorosa justiça e de escolha dos elementos máximos, nas respectivas posições, era, indiscutivelmente, a força do futebol local, frente aos sergipanos, numa tentativa suprema para reabilitar o renome e as tradições da Bahia esportiva, apagando os ecos da sua fraquíssima primeira exibição. Mesmo assim, não se in-

timidaram os sergipanos. Foram a campo dispostos a repetir a sua agradável atuação do primeiro encontro e, se possível, colher um triunfo que os colocassem em situação de igualdade com os locais, na taboa de pontos ganhos. Não conseguiram. É certo, realizar esse desideratum; mas, para tal, concorreu mais a deficiente arbitragem do juiz neutro pernambucano e, ain-

da uma vez, a incrível falta de "chance" de seus avantes, que não souberam concluir tudo o que com belos filigranas souberam preparar. Assim mesmo, o empate que colheram, representa a consagração da melhoria evidente e elogiável alcançada pelo futebol que praticam, e, ainda, um atestado que o Estado de Sergipe já produz também craques de valor, que poderão, em qualquer tempo, brilhar intensamente em qualquer parte do país.



Acácio recolhe o balão sob as vistas de Lulú e Luiz Viana.



Antes do jogo confraternizam-se no centro do gramado Bahianos e Sergipanos

Vão os bahianos, com a vantagem que tiveram, seguir a sua trajetória no certame magno do país. O seu próximo e tradicional contendor, porém, pela força que sempre ostentou, pela excelência do futebol que vem praticando, já consagrado mesmo na Capital do país para onde já encaminhou vários valores, deve ser encarado como um compromisso difícil de ser transposto, ainda mais porque jogará em seus próprios domínios, incentivado, naturalmente por sua numerosa e entusiástica torcida. Pernambuco, pois será o próximo entrave às pretensões bahianas. A série que então será iniciada, deve ser olhada com extrema precaução pelos dirigentes locais, afim de que a Bahia, que tanto se orgulha dos seus feitos esportivos, não sofra um colapso, até mesmo duro e fragoroso, que venha ofuscar todo o seu passado. Mas como a fibra e a dedicação dos elementos selecionados pôde também pesar na balança, esperemos que se saiam airoso do seu difícil compromisso, senão com os louros de uma bela vitória, ao menos com a reafirmação de que souberam lutar e perder.

Na primeira partida, não houve tento a contestar-se. Funcionou o marcador por quatro vezes, todas elas, de maneira indiscutível. A feitura dos mesmos pode ser assim resumida: Ataque bahiano. Cacua centra a meia altura para Siri, mas Lô corta. O balão volta aos pés de Cacua que embora acochado por Grilo, de fóra da área, atira enviesado, semi-rasteiro ao canto esquerdo, surpreendendo Acácio, aos treze minutos de jogo. E com o escore de 1 x 0 a favor dos bahianos termina a fase. Precisamente aos quinze minutos da etapa final, Canhotinho concede escanteio. Bate Aurelio muito bem, Novinha engana o goleiro e a pelota se oferece a Cacua, que deslocado para o centro "vira" às redes vazias. Reagem os sergipanos: e dois mi-

nutos após a conquista do tento local. Velau entrega bem a Toinho que foge, deriva à direita, engana de corpo a Luzitano e apertado por Bahiano cruza ras-teiro ao canto direito. Belo tento, o mais lindo da tarde. Por fim, aos 28 minutos de luta, novo escanteio contra Sergipe. Bate Cacua; escora um defensor sergipano para Cacua novamente cruzar rebate Osvaldo e o couro vai a Ferreira que atira forte, de fora da área e Siri, bem colocado, habilmente desvia ao canto direito 3 x 1 para a Bahia, contagem que não mais sofreu qualquer alteração.

Já na segunda partida, errou lamentavelmente o árbitro pernambucano Shirloc, não assi-

nalando indiscutível falta de Umbelino em Toinho, que foi calçado dentro da pequena área, em situação já irremediável para o arco de Nova E, ainda, validando o segundo tento local, a meu ver, assinalado em franco impedimento. Deixou ainda passar o juiz duas infrações de Bahiano e Galvão, dentro da área, e uma sergipana, também conversível em penalidade máxima. Quanto aos tentos, tiveram a seguinte contextura:

Aos trinta minutos de jogo, Dino, apertado por Lô, dá um "puxeta", junto a linha de escanteio, o couro viaja aos pés de Lulú que rebate mal, caindo o balão dentro da área onde L. Viana engana de corpo Osvaldo, deixando para Cacua que ainda acossado por Grilo, encaixa ao canto direito.

Cinco minutos após, Canhotinho cruza para a área bahiana, saltam Umbelino e Velau e aquele desvia mal o couro que deriva à esquerda; Bengalinha corre ao seu encaixo mas Pirricha, rápido, com notável "sem-pulo" fulmina Nova do limite da área. O balão tocou o terreno, onde tomou efeito encobrindo o guarda. Sete minutos após esse feito, Luiz Viana recebe no centro do campo, gira rápido e adianta muito bem a Cacua que, a meu ver, em franco impedimento, cerra ligeiro e, deslocado para o centro, enfrenta o arqueiro contrário e desvia ao canto direito. 2 x 1 foi a contagem da etapa. No segundo período, quando faltavam apenas três minutos para o término do embate, Pirricha em belo trabalho engana Galvão e cruza bem a Idmar que, do limite da área atira com exito, alto, ao ângulo direito.

Empate em cima da hora, recebido com jubilo pelos sergipanos e que, finalmente, coroou condignamente uma bela "per-



fomance" de sua equipe, que em momento algum mereceu a derrota.

Dos visitantes, Acacio, o guarda, foi a maior figura. No 1.º jogo, fez até uma defesa de cabeça, rebatendo um tiro longo de L. Viana! Impressiona pela calma, arrojo, colocação e segurança. Lô, o zagueiro de ébano, foi outro baluarte. Está sempre colocado nas situações de maior apêto. O zagueiro esquerdo, Lulú, agradou. Osvaldo, foi um centro-médio ativo, embora retendo pouco o balão do qual tem pouco controle. Os médios de ala, fracos. Na dianteira, os ponteiros são fraquíssimos. Todavia Pirricha, o meia-esquerda, é notável. Jogo idêntico ao do famoso Tim, jamais perden-

do um passe. Velau, o outro meia, com físico idêntico ao de Cesar, do America do Rio, também muito bom. Toinho, centro-avante, fez um lindo tento na 1.ª partida; e na 2.ª, muito marcado, não teve oportunidade. Agradou, sem dúvida. — Dos bahianos, Cacua foi o seu mais efetivo deanteiro. Disputou os dois encontros e, em ambos, fez dois tentos, totalizando, pois, quatro. Na defesa, Luzitano foi o melhor zagueiro. Bahiano, muito rebatedor e usando de recursos ilícitos na disputa do couro Umbelino, fraco. Dos médios, Palmer apareceu com destaque. Galvão também correspondeu sempre e Bengalinha, sem fazer, é ainda um craque. Luiz Viana, na segunda partida, foi o melhor deanteiro, pela indiscutível classe que possui. É notável. Os demais, com altos e baixos.

## Esporte Ilustrado

Propriedade da  
COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.  
BRATULIANO BRITO  
Diretor

Rua Visconde de Maranguape, 15  
RIO DE JANEIRO - BRASIL

### TELEFONES:

Direção ..... 22-2622  
Redação ..... 22-4447  
Administração ..... 22-2550

Endereço telegráfico: « REVISTA »

Numero avulso ..... Cr. \$ 1,00  
Numero atrasado ..... Cr. \$ 1,20

### ASSINATURAS

Porte simples

Brasil e as 3 Americas

Ano ..... Cr. \$ 42,00  
Semestre ..... Cr. \$ 22,00

### Sob Registro

Ano ..... Cr. \$ 65,00  
Semestre ..... Cr. \$ 35,00

### Estrangeiro

Ano ..... Cr. \$ 133,00  
Semestre ..... Cr. \$ 67,00

• Sucursal em São Paulo •

Rua D. José de Barros, 325  
Tel: 4-7866

End. telegráfico: « REVISTA »

Tem agentes em todas as capitais e principais cidades do Brasil.

### Representantes:

Nos Estados Unidos da América do Norte: S. S. Koppe & Co., Times Bldg., New York City.

Na Africa Oriental Portuguesa: D. Spanos - Caixa Postal, 434 - Lourenço Marques.

No Uruguai: Moratorio & Cia - Constituyente, 1746, Montevideo

• Sucursal na Argentina •  
« Inter-Pressa »

Florida, 229 - Buenos Aires.

Este número consta de 24 páginas

## Do interior Fluminense

# A trajetória do Paduano F. C.



O Paduano E. C. é o campeão de futebol do norte Fluminense onde se tornou de ha muito um adversário de respeito para qualquer concorrente. No corrente ano conquistou 12 vitórias e 3 empates, numeros bastante significativos para a sua trajetória na pratica do association. O time principal do Paduano é o que se vê acima, no dia do jogo com a equipe de amadores do Canto do Rio F. C. com a qual empatou por 1 x 1.



Números atrasados desta Revista no Amazonas

Pedir a ALBANO H. MARTINS  
Agencia Martins — Manaus.

## Futebol comercialio

# A equipe carioca T. Janer & Cia. venceu a Paulista por 4 x 2

Foi uma pelega futebolística bastante animada a travada na semana ultima, na cancha do America F. C. entre as equipes do Rio e de S. Paulo, da firma T. Janer & Cia.

Após um transeurso entusiastico, cheio de lances apreciaveis pela disposição com que se empregaram os adversarios, saiu vencedora a equipe carioca pela contagem de 4 x 2.

Dando uma cabal e aplaudida demonstração de incentivo à pratica do esporte entre os auxiliares de sua firma, esteve presente ao estadio o chefe da mesma, sr. Terr Janer que se vê em uma das fotografias cercado pelos componentes das equipes que nos outros 'clichês' posam especialmente para ESPORTE ILUSTRADO.



## DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

**E Saltará da Cama Disposto para Tudo**

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$3,00



numeros atrasados desta Revista em Pernambuco

Pedir a A. MADALENA

Rua 7 de Setembro, 128 - Recife

# Santos, tetra-campeão dos

## Reconquistado o Título Máximo de Atletismo

146 pontos marcaram os Praianos contra 91 de Campinas, vice-campeã - Destacaram-se também os atletas de Marília e Baurú.

### CRONICA III

Escreve  
ARI FORTES

Acusou a competição de atletismo nos Jogos do VIII Campeonato Aberto do Interior apreciáveis resultados técnicos, provocando entre o público presente em Sorocaba grande interesse em todo o desenrolar, composto de 13 provas para homens e quatro para moças.

Como já acontecera na disputa anterior em Ribeirão Preto, três foram as novas marcas do interior assinaladas. Tais "performances" foram obtidas nas provas de 100 e 400 metros rasos, para homens e na de 75 metros, para moças. Benjamin Schetmann, de Baurú, conseguiu numa das preliminares de 100 metros, a marca de 11" e 2/10, superando o resultado anterior do seu conterrâneo Osvaldo Razi.

Felipe Mobilise, ao assinalar 52" e 8/10 na corrida de 400 metros, marcou novo recorde do Interior de vez que o melhor resultado até então alcançado na prova, o fora pelo atleta de Marília Hideo Yoshigai. O terceiro recorde verificou-se na corrida de 75 metros rasos para moças e na qual a destacada atleta santista Norma Ramos Corchs baixou para 10" exatos a marca que já lhe pertencia desde a última competição em Ribeirão Preto.

Como vencedor coletivo das provas do esporte-base nos Jogos Abertos do Interior, voltou a surgir a cidade de Santos que triunfara em 1940 e 1941, reconquistando desta maneira a supremacia que em 42 perdera para Campinas. Alcançando oito primeiros lugares — dois na competição feminina e seis nas provas para homens — e outras honrosas colocações em todas as especialidades, totalizaram os santistas nada menos de 146 pontos contra 91 de Campinas segunda colocada.

Marília e Baurú, colocadas nos terceiro e quarto postos respectivamente, cumpriram também boas performances, apresentando ambas selecionado grupo de atletas que muito se esforçaram, surgindo entre os primeiros colocados em varias provas.

A seguir, com 39 pontos, aparece Sorocaba que obteve boas colocações, entre as quais devemos citar a de Nichme Aida, primeira classificada na prova de arremesso do disco para moças e o segundo lugar de Roberto Giusti no salto em extensão.

Com o triunfo coletivo da cidade de Santos, confirma-se o nosso comentário ao analisarmos em 1942 os resultados da competição de atletismo. Afirmavamos então, que Santos dis-

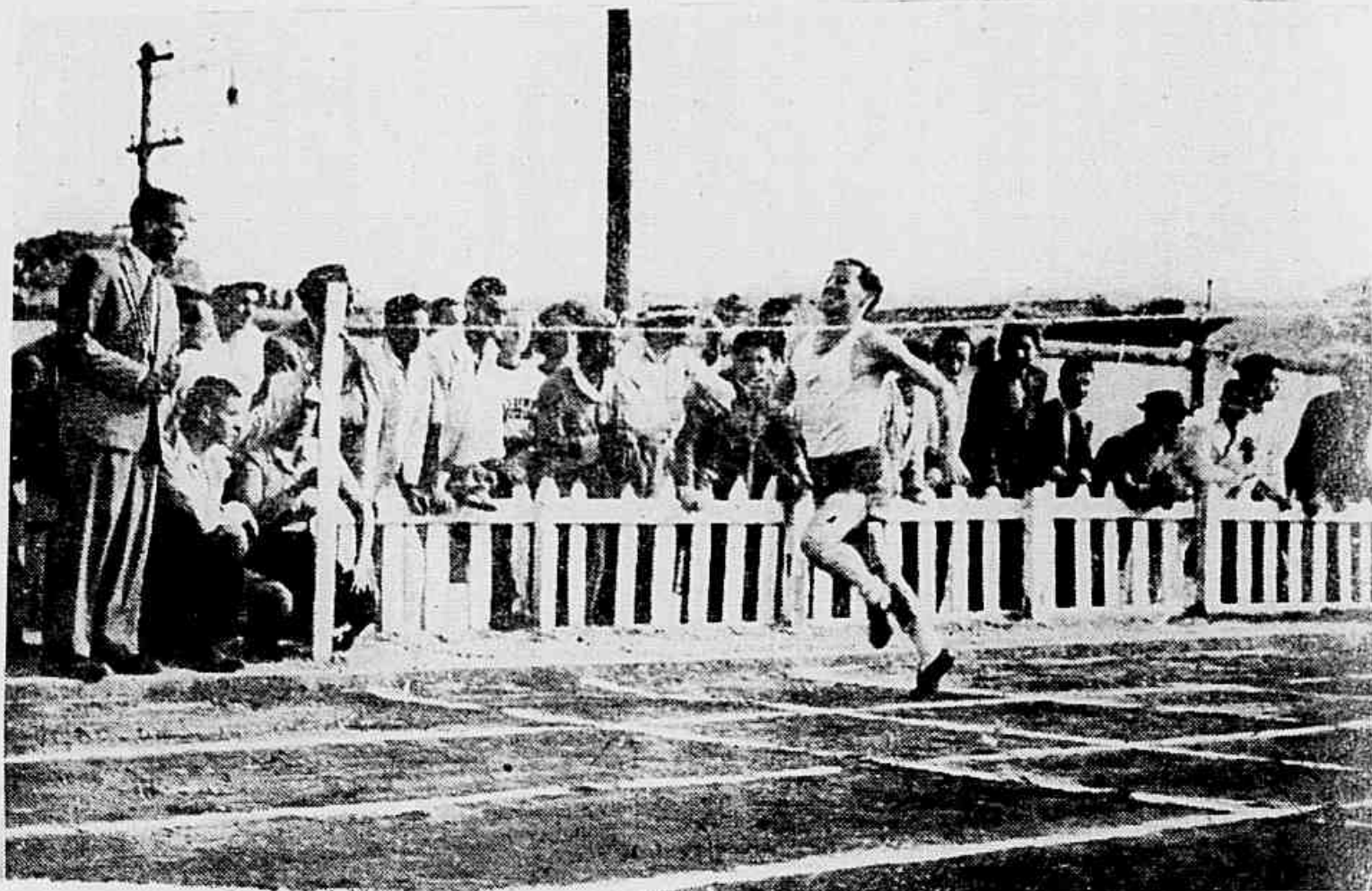
punha de elementos para em 1943 voltar a figurar no primeiro posto, o que foi positivado mercê do trabalho desenvolvido pela Liga Santista de Atletismo e seus filiados.

### RESULTADOS GERAIS

#### 100 METROS RASOS — FINAL

- 1.º — Benjamin Schetmann — Baurú — 11" e 5/10  
2.º — Eduardo Mezzacapa —

- Campinas — 11" e 6/10  
3.º — Hidekasu Mitasui — Marília  
4.º — Orestes Ribas — Santos  
5.º — Clarivaldo Silvestrini — Sorocaba  
6.º — Aldo Fortes — Paraguassú



Sensacional chegada de Felipe Mobilise, novo recordista da prova de 400 metros rasos, com o tempo de 52" e 8/10



OS MELHORES COLOCADOS NA PROVA DE 1.500 METROS — Veem-se, da esquerda para a direita: Aristides Lickes; (de Santos) 4.º colocado, Gilberto Ribeiro, de Campinas, 3.º colocado, Inocencio Rodrigues, de Santos que marcou 4'15 e 5/10 e Minervino de Sousa, de Baurú, 2.º colocado.

# Jogos abertos do interior

O vencedor, conforme disse nos em comentário acima, havia marcado numa das preliminares dessa prova o expressivo tempo de 11" e 2/10 que passou a vigorar como récorde do Interior, anteriormente em poder de Osvaldo Razi, também de Baurú. Eduardo Mezzacapa fez também boa corrida, ameaçando seriamente o triunfo, obtido por Benjamin Schetmann.

## 400 METROS RASOS — FINAL

1.º — Felipe Mobilise — Santos — 52" e 8/10 (Novo récorde)

2.º — Herminio Correia — Campinas — 54" e 6/10  
3.º — José Bianchini — Rio Claro  
4.º — Antonio Soares Junior — Campinas  
5.º — Jocelino Mendes — Sorocaba  
6.º — José Simões Cardoso — Sorocaba.

Com o magnífico resultado colhido nesta prova, estabeleceu Felipe Mobilise nova marca do Interior, anteriormente em poder de Hideo Yoshigai, de Ma-

riília (53"). O atleta de Santos chegou com muita vantagem sobre o segundo colocado, enquanto que Bianchini, de Rio Claro um dos elementos apontados como favorito permaneceu em 3.º lugar.

## 800 METROS — FINAL

1.º — Inocencio Rodrigues — Santos — 2'01" e 5/10  
2.º — Dermanio Lima — Marília — 2'03"  
3.º — Herminio Corrêa — Campinas  
4.º — Ogferson T. Alves — Baurú

5.º — Jaime Galinacci — Paraguassu  
6.º — Gilberto Ribeiro — Campinas

Inocencio Rodrigues, o destacado atleta de Santos que em 1941 obtivera a primeira colocação nessa distancia, com o tempo de 2'00" e 7/10, voltou a triunfar, embora o fizesse em tempo inferior Herminio Corrêa que vencera a prova em 1942 com um tempo apreciavel (2'01") não bisou a performance nesta disputa, conformando-se com o terceiro posto. Dermanio Lima, de Marília, melhorou o seu tempo anterior, revelando boa condição de preparo.

## 1.500 METROS — FINAL

1.º — Inocencio Rodrigues — Santos — 4'15" e 5/10  
2.º — Minervino de Sousa — Baurú — 4'15" e 7/10  
3.º — Gilberto Ribeiro — Campinas  
4.º — Aristides Lickes — Santos  
5.º — Jesus Arenas — Baurú  
6.º — Leonidas Oliveira — Marília.

Conseguiu o destacado atleta nova e expressiva vitória nesta corrida entretanto para obter o 1.º posto teve que recorrer aos seus vastos recursos e reconhecida classe. Acreditamos tenha sido um dos mais difíceis triunfos alcançados nestes ultimos tempos por Inocencio Rodrigues, porquanto Minervino de Sousa, um dos grandes valores atléticos do Interior, ameaçou seriamente o vencedor até à fita de chegada. Gilberto Ribeiro superou com autoridade o santista Aristides Lickes, colocando-se em 3.º lugar honroso.

## 3.000 METROS — FINAL

1.º — Manoel Leoadio da Silva — Baurú — 9'02" e 7/10  
2.º — Joaquim Gonçalves da Silva — Baurú — 9'02" e 6/10  
3.º — Dermanio Lima — Marília  
4.º — Aristides Lickes — Santos  
5.º — Leonidas Oliveira — Marília  
6.º — Valdemar Moreira da Silva — Santos.

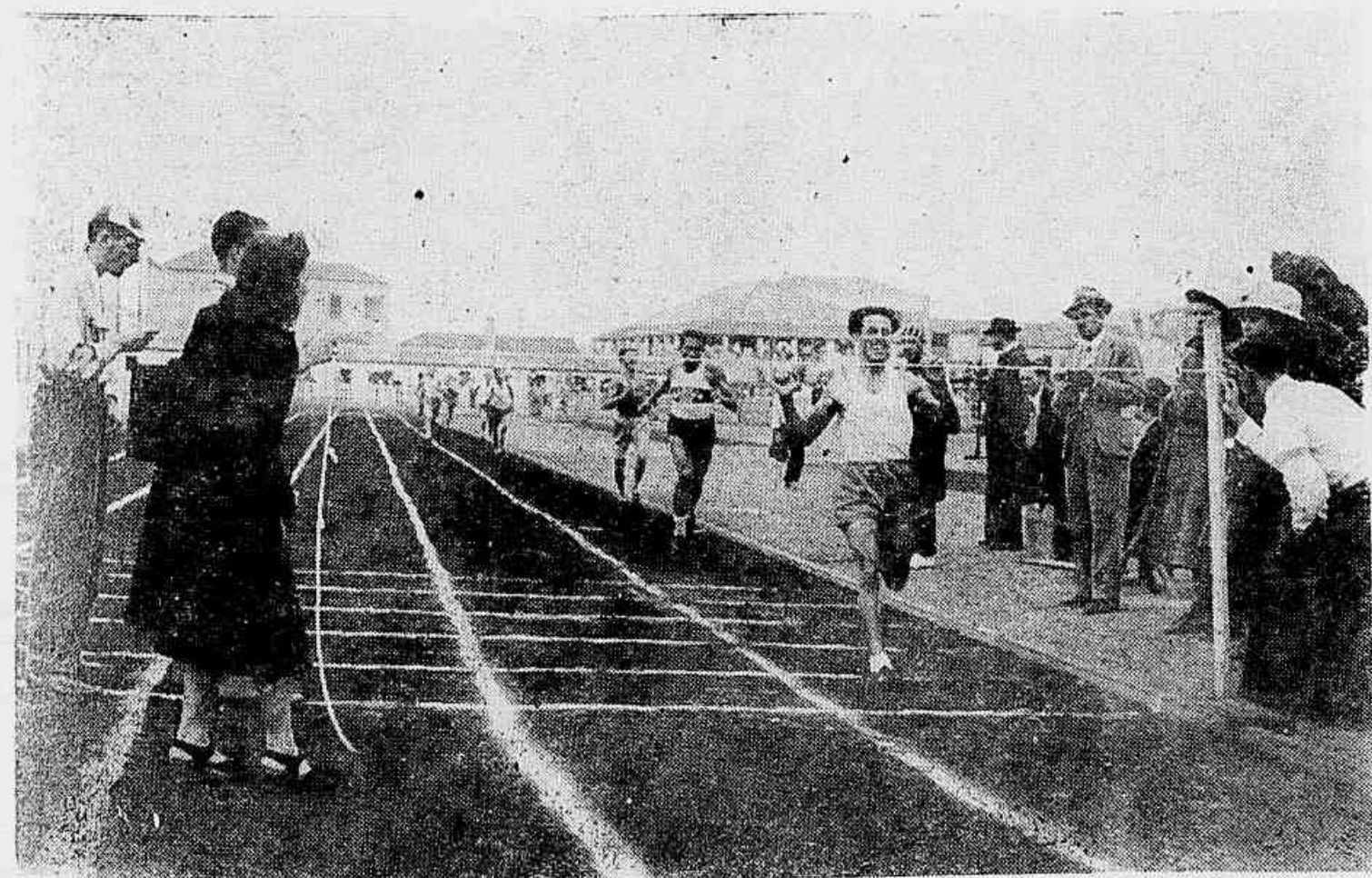
Esplendida "performance" estabeleceu Baurú, ao classificar dois atletas nos primeiros postos desta prova. O tempo do vencedor é igual ao obtido em 1941 pelo santista Inocencio Rodrigues. Dermanio Lima que fora o primeiro classificado na ultima competição atlética, realizada em Ribeirão Preto, conseguiu apenas um terceiro lugar, enquanto que Aristides Lickes também apresentou resultado inferior ao registado em 1942, quando assinalou um 2.º lugar.

## SALTO EM ALTURA

1.º — Yoshiharo Oahi — Marília — 1,80 mts.  
2.º — Geraldo Oliveira — Santos — 1,80 mts.  
3.º — Antonio Carlos Padilha — Campinas — 1,70 mts.  
4.º — Edison Amaral — Araraquara — 1,70 mts.  
5.º — Nicolau Silva — Campinas  
6.º — Ezelindo Angelo — Sorocaba



Turma de moças de Santos, vitoriosa na prova de revezamento de 4 x 75. Da esquerda para a direita: Norma Corchs, Marina Mena, Alice Figueira e Jurema Clea Figuerôa.



Chegada de Inocencio Rodrigues, vencedor da prova de 800 metros, com o tempo de 2'01 e 5/10.

Marcou o atleta de Marília resultado igual ao que alcançara em 1942, quando se classificou no 3.º posto. Geraldo de Oliveira, de Santos, saltou também 1,80 entretanto o fez na segunda tentativa, motivo porque passou a figurar no posto imediato. Causou estranheza, todavia, a baixa produção de Antonio Carlos Padilha, recordista da prova com 1,84 e que, este ano, apenas conseguiu 1,70 em flagrante inferioridade aos demais concorrentes derrotados pelo mesmo na olimpíada de Ribeirão Preto.

## SALTO EM ESTENSÃO

- 1.º — Munitika Matsubara — Marília — 6,04 mts.
- 2.º — Roberto Giusti — Sorocaba — 6,04 mts.
- 3.º — Nicolau Silva — Campinas — 5,96 mts.
- 4.º — Vlamir Rocha — Santos — 5,85 mts.
- 5.º — Joel Teixeira — Campinas
- 6.º — Yoshiharo Oshi — Marília

Fracos os resultados assinalados em salto de estensão. Tanto os três primeiros colocados em 1941 como os de 1942, haviam conseguido marcas melhores. Matsubara é, todavia, o detentor do recorde da prova com a performance cumprida em 1941, ao saltar 6,61 metros.

## SALTO COM VARA

- 1.º — Daer Bonadio — Baurú — 3,50 mts.
- 2.º — Edison Amaral — Araraquara — 3,40 mts.
- 3.º — Aldir Guedes — Baurú — 3,30 mts.
- 4.º — Hidekasu Mitsui — Marília
- 6.º — Orlando Nunes do Couto — Santos

Também nesta prova não houve melhoria quanto aos resultados obtidos no ano anterior. Daer Bonadio, o esforçado representante de Baurú, ha três anos que consegue igual resultado nos Jogos Abertos do Interior e o segundo colocado, Edison Amaral, obteve já marca melhor à que registou em 43.

Aliás, repetindo comentário anterior ao analisarmos resultados da prova de salto com vara, em 1941, afirmamos que dificilmente poderá ser registada "performance" superior à de Lucio de Castro, recordista da prova, com 4,00. Esta marca foi assinalada em 1941 quando o consagrado atleta nacional integrou a representação de Guaratinguetá.

## ARREMESSO DO PESO

- 1.º — Geolindo Florencio da Silva — Santos — 12,57 mts.
- 2.º — Ari Vieira Barbosa — Santos — 12,45 mts.
- 3.º — Armando Garlip — Araraquara — 11,64 mts.
- 4.º — Gastão Tortima — Campinas — 10,69
- 5.º — Antonio Fazoli — Sorocaba
- 6.º — Alberto Rebola — Campinas

Apresentou Santos mais um elemento de valor à prova de arremesso do peso na qual ha varios anos triunfa com autoridade. Desta feita, o novato Geolindo Florencio da Silva, obteve marca ainda melhor que o destacado atleta Ari Vieira Barbosa. Este continua, entretanto, de posse do recorde do interior com o "tiro" de 13,28 assinalado na competição de 1941.



Atletas de Baurú e Santos, integrantes das equipes de revezamento 4 x 100. Baurú triunfou com grande mérito, obtendo o tempo de 45 segundos exatos.

## ARREMESSO DO DARDO

- 1.º — T. Makino — Marília — 51,08 mts.
- 2.º — Benedito Mezzacapa — Campinas — 48,15 mts.
- 3.º — Orlando Nunes do Couto — Santos — 46,82 mts.
- 4.º — Manoel Vallejo Junior — Santos — 46,79 mts.
- 5.º — Francisco Mezzacapa — Campinas
- 6.º — Aristoteles Chueire — Paraguassu

Continua Lucio de Castro, recordista da prova em 1941 de posse do melhor resultado — 54,90 — de vez que os concorrentes apresentaram este ano marcas inferiores. Benedito Mezzacapa que no ano anterior fora o vencedor com um arremesso de 52 metros e noventa centímetros, ocupa o 2.º posto em 1943, enquanto que os demais concorrentes também haviam em outras competições apresentado melhores "performances".

## ARREMESSO DO DISCO

- 1.º — Ari Vieira Barbosa — Santos — 42,16 mts.
- 2.º — Armando Garlip — Araraquara — 39,33 mts.
- 3.º — Constancio Vaz Guimarães — Santos — 36,03 mts.
- 4.º — Valdemar Téles — Sorocaba — 32,75 mts.
- 5.º — Alberto Rebola — Campinas
- 6.º — T. Makino — Marília.

Armando Garlip, vencedor da prova em 1942 não pode desta vez repetir o feito, ao entrar em confronto com o experimentado atleta de Santos, Ari Vieira Barbosa. Este assinalou bom resultado, conseguindo os santistas marcar pontos também com a colocação de Constancio Vaz Guimarães, classificado em 3.º lugar.

## REVEZAMENTO 4 x 100—FINAL

- 1.º — Turma de Baurú — 45" e 6/10
- 2.º — Turma de Santos — 45" e 6/10

- 3.º — Turma de Campinas — 47" e 4/10
- 4.º — Turma de Marília
- 5.º — Turma de Sorocaba
- 6.º — Turma de Araraquara.

As turmas classificadas em primeiro e segundo lugar haviam obtido nas eliminatórias o tempo de 46 segundos, motivo por que foi preciso nova corrida para decisão do 1.º posto. Venceu então Baurú com o tempo apreciável de 45", enquanto que Santos, fazendo também boa corrida, passou para a colocação imediata. O tempo da turma de Baurú é melhor que o dos vencedores em 1941 e 1942, quando foi assinalado 45" e 8/10 e 45" e 4/10, respectivamente.

## REVEZAMENTO 4 x 400—FINAL

- 1.º — Turma de Santos — 3'38"
- 2.º — Turma de Campinas — 3'39" e 2/10
- 3.º — Turma de Baurú
- 4.º — Turma de Marília
- 5.º — Turma de Sorocaba
- 6.º — Turma de Araraquara.

Conseguiu Santos desta feita triunfar na prova de revezamento de 4 x 400, resultado bastante expressivo obtido diante da equipe que vencera no ano anterior. Integraram a turma vitoriosa Felipe Mobilise, Felício de Sousa, Max Schiff e Inocencio Rodrigues.

## RESULTADOS DA COMPETIÇÃO FEMININA DE ATLETISMO 75 METROS RASOS

- 1.º — Norma Ramos Corchs — Santos — 10" (Novo recorde)
- 2.º — Jurema Cléa Figueira — Santos — 10" e 1/10
- 3.º — Lizéte Regina — Campinas
- 4.º — Leonéte Moraes — Campinas
- 5.º — Micaela Hernandez — Sorocaba
- 6.º — Elza Bertazzini — Sorocaba.

Mais uma vez cumpriu a jovem atleta de Santos performance notável ao estabelecer novo recorde com o tempo de dez segundos exatos. A marca já pertencia a Norma Ramos Corchs.



Um salto de Leorete Moraes vitoriosa na prova de altura.



Atletas classificados na prova de arremesso do disco. — Da esquerda para a direita, Constancio Vaz Guimarães (Santos) 3.º colocado; Armando Garlip (Araraquara) 2.º colocado e Ary Vieira Barbosa, o vencedor com 42,16 metros.

ma Corchs que em Ribeirão Preto no ano anterior conseguira 10" e 2/10. O tempo assinalado não é todavia o melhor resultado da jovem sartista que, competindo em Santos, poucos dias antes da olimpíada de Sorocaba, empatara com a campeã Clara Mueller, marcando ambas 9" e 9/10.

Jurema Figueirôa conseguiu também um bonito resultado, ficando apenas a um segundo da sua companheira de turma.

SALTO EM ALTURA

- 1.º — Leonéte Moraes — Campinas — 1,30 mts.
- 2.º — Silvia Lima — Campina — 1,30 mts.
- 3.º — Marina B. Mena — Santos — 1,25 mts.
- 4.º — Jurema C. Figueirôa — Santos —
- 5.º — Marília Martinelli — Marília
- 6.º — Elza Ludovico — Sorocaba

Sem desmerecer o bonito feito da dupla campineira, devemos todavia apontar os resultados desta prova como inferiores aos obtidos em Ribeirão Preto. Carmen Bastos, saltou então 1,40, surgindo no ponto imediato Marina Mena com 1,35.

As atletas de Campinas revelaram todavia ótimos prediçados para a especialidade, sendo provável venham a conseguir nas próximas competições performances natáveis.

ARREMESSO DO DISCO

- 1.º — Nichme Aidar — Sorocaba — 27,47 mts.
- 2.º — Josete Cox — Santos — 26,15 mts.
- 3.º — Jurema C. Figueirôa — Santos — 24,99 mts.
- 4.º — Aparecida Pereira — Marília — 24,81 mts.
- 5.º — Nise Barbosa — Campinas — 22,30 mts.
- 6.º — Aurea Millari — Marília — 18,65 mts.

Revelou Nichme Aidar bom preparo para triunfar nesta prova e acreditamos que se obedecer à técnica exigida poderá figurar entre as principais atletas dessa especialidade. Josete Cox, uma das favoritas no arremesso de disco para moças, classificou-se em 2.º posto, seguida de Jurema Cléa Figueirôa, também de Santos. O melhor resultado desta prova pertence a Veronica Simon, de Santos que, em Ribeirão Preto, assinalou 28 metros e 11 centímetros.

REVEZAMENTO — 4x75 METROS

- 1.º — Turma de Santos (Jurema, Alice, Marina e Norma Corchs) — 41" 42" e 5/10
- 2.º — Turma de Campinas — 42" e 5/10
- 3.º — Turma de Sorocaba
- 4.º — Turma de Marília.

Nitidamente verificou-se o triunfo santista nesta prova, bas-

tando para comprovar a diferença entre os tempos conseguidos pelas equipes classificadas nos dois primeiros postos. As jovens de Santos executaram perfeitamente a passagem do bastão, mercê do preparo com que se apresentaram à prova.

CONTAGEM DE PONTOS

A classificação final dos concorrentes à competição de atletismo foi a seguinte, observado também a contagem de pontos para efeito de computo geral do VIII Campeonato dos Jogos Abertos do Interior:

- 1.º — Santos — 146 pontos
- 2.º — Campinas — 91 pontos + 6
- 3.º — Marília — 69 pontos + 4
- 4.º — Baurú — 65 pontos + 3
- 5.º — Sorocaba — 39 pontos + 2
- 6.º — Araraquara — 21 pon. + 1
- 7.º — Paraguassu' — 4 pontos
- 7.º — Rio Claro — 4 pontos

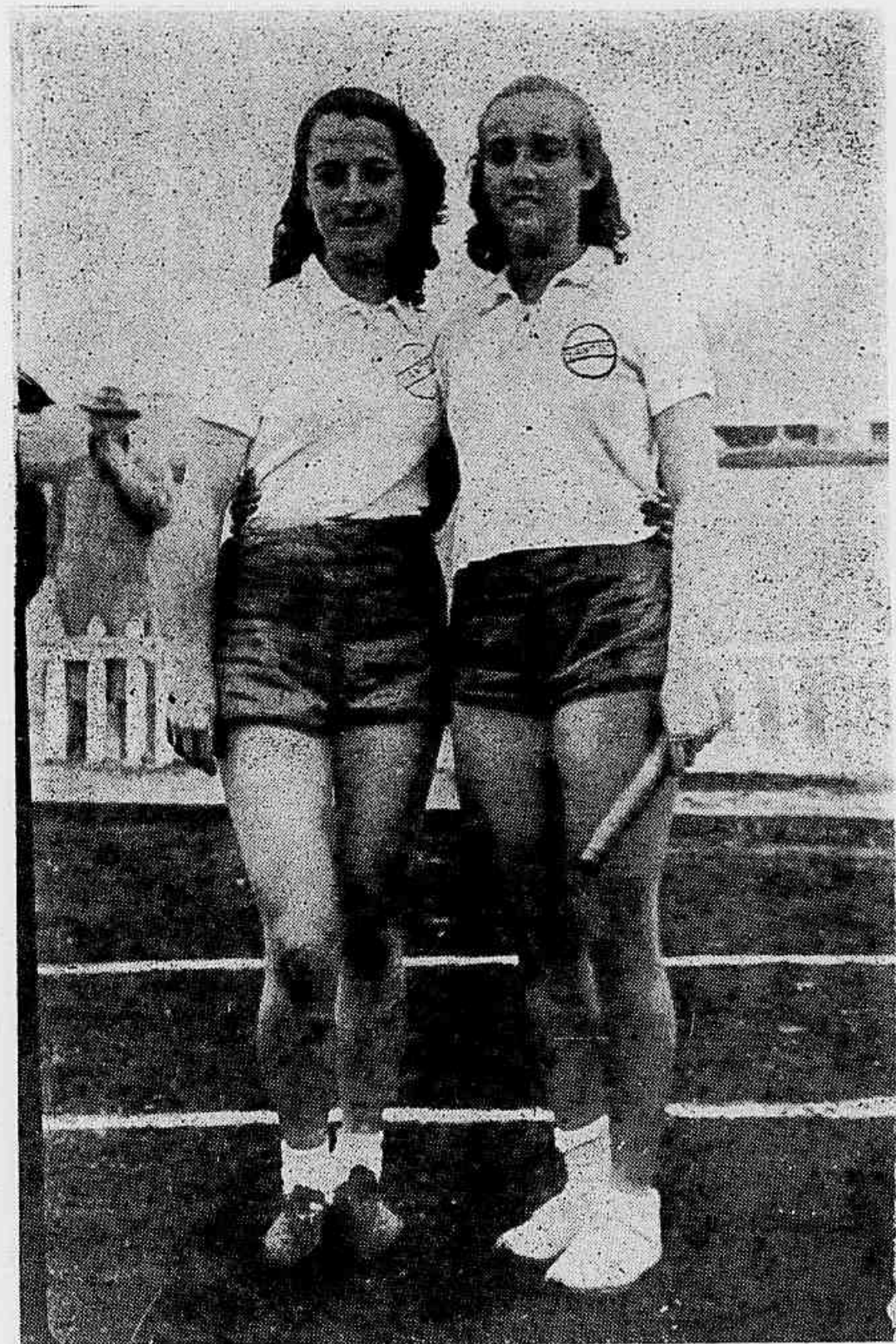
Na distribuição de pontos marcou a equipe masculina de Santos 103 enquanto que a turma de moças dessa mesma cidade registrou 43. Campinas alcançou 60 pontos na parte masculina e 31 na feminina. Marília obteve também 60 pontos nas provas para homens e 9 na competição de moças e finalmente Sorocaba assinalou 21 pontos na parte masculina e 18 na feminina.

As demais cidades classificadas não participaram das provas femininas, marcando por-

tanto, todos os pontos no setor masculino

TABELA OFICIAL DE RECORDES DE ATLETISMO PARA JOGOS DO CAMPENATO ABERTO NO INTERIOR

- 100 metros rasos — Benjamin Schechtmann — Baurú — 11" 2/10 — 2/10/1943 — Sorocaba
- 200 metros rasos — Osvaldo Rasi — Baurú' — 23" 6/10 — 19/10-1941 — Ribeirão Preto
- 400 metros rasos — Felipe Meblise Santos — 52 8/10 — 2/10/1943 Sorocaba
- 800 metros rasos — Herminio Corrêa — Campinas — 2'00" 1/10 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto
- 1.500 metros rasos — Inocêncio Rodrigues — Santos — 4'13" 8/10 — 18/10/1941 — Ribeirão Preto
- 3.000 metros rasos — Inocêncio Rodrigues — Santos — 9'20" 8/10 — 18/10/1941 — Ribeirão Preto
- Manoel Leccádio da Silva — Baurú' — 9'20" 8/10 — 3/10/1943 — Sorocaba
- 5.000 metros rasos — Arnaldo Azevedo — Santos — 16'40" 6/10 — 19/10/1941 — Ribeirão Preto
- Revezamento 4x100 metros — Benjamin Schechtmann, Hilário-Teles, Euclides Fernandes e Osvaldo Rasi — Baurú' — 44" 7/10 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto
- Revezamento 4x100 metros — Joel Teixeira, José Dresler Fi-



Norma Corchs e Jurema Figueirôa, respectivamente 1.ª e 2.ª colocadas na prova de 75 metros rasos para moças. O tempo da vencedora foi de 10" exatos, e constituiu nova marca do Interior.

# Futebol amador

Ilo, Antonio Soares Junior e Herminio Corrêa — Campinas — 3'37" 3/10 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto  
 Saltos em altura — Antonio Carlos Sodré Padilha — Campinas 1m.84 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto  
 Saltos em extensão — Muritaka Matsubara — Marília — 6ms.61 — 18/10/1941 — Ribeirão Preto  
 Salto com vara — Lucio de Castro — Guaratinguetá — 4 ms.00 — 19/10/1941 — Ribeirão Preto  
 Arremesso do peso (7257) — Ari Vieira Barbosa - Santos - 13 ms.28 — 19/10/1941 — Ribeirão Preto  
 Arremesso do disco (2 s.) — Ari Vieira Barbosa — Santos — 42 ms. 75 — 18/10/1941 — Ribeirão Preto  
 Arremesso do dardo (800 grs.) — Lucio de Castro — Guaratinguetá — 54 ms.90 — 19/10/1941 — Ribeirão Preto

## PROVAS FEMININAS

75 metros rasos — Norma Corchs — Santos — 10" — 2/10/1943 — Sorocaba  
 Salto em altura — Carmen Bastos — Ribeirão Preto — 1m.40 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto  
 Arremesso do disco (1 s.) — Veronica Simon - Santos - 28 ms. 11 — 11/10/1942 — Ribeirão Preto

(Continua no proximo numero)



Diretores do Bomsucesso F. C. juntamente com a equipe de futebol do Departamento de Imprensa e Propaganda, antes da pugna travada entre esta e a do Ministerio das Relações Exteriores, em homenagem ao capitão Amilcar Dutra de Menezes que se fez representar pelo sr. Roberto Machado. O cotejo terminou empatado de 2 x 2.

**BIO-HEPAX**  
**PACIFICADOR DO FÍGADO**  
 PRODUTO DO LABORATÓRIO DA GŪARAMIDINA

## ALMANAQUE EU SEI TUDO PARA 1944

Circulará em todo o país em princípios de Dezembro próximo a grande edição do "ALMANAQUE EU SEI TUDO" para 1944.

Calendário e informações completas sobre o novo ano de interesse geral, veem ao lado de outras matérias, inclusive conselhos práticos, notas uteis, etc.

Assuntos históricos, religiosos, novidades científicas, contos de aventura e sentimentais tomam muitas páginas do precioso livro.

Os agricultores, os aeronautas, os banqueiros, os militares de terra e mar, os bancários, os turistas, os amadores de rádio, toda a gente, enfim, das cidades e dos campos, terá no "ALMANAQUE EU SEI TUDO" um informante através de leitura agradabilíssima.

Trabalho feito para o homem e para a mulher, o "Livro dos mil assuntos", não obstante as dificuldades do momento, oferecerá aspecto agradável em quasi 300 páginas, muitas das quais primorosamente coloridas.

Poderá ser procurado em todas as livrarias e pontos de jornais do Brasil, ao preço único de Cr\$ 8,00 por exemplar.

Pedidos por via postal pelo serviço de reembolso ou mediante vale do Correio à COMPANHIA EDITORA AMERICANA, Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

## Correspondencia

JOSE DIONISIO DA SILVA — Estado do Rio — Impossível atender seu pedido, por não possuímos o que deseja.

SALOMÃO DAITSCHMAN — Curitiba — Grato às suas referências. O que queira v. enviar e que diga respeito ao esporte para-

naense terá aqui franca acolhida. Faça no entanto o noticiário ser acompanhado de fotografias que se prestem à reprodução.

HUMBERTO DANIEL  
 redator-chefe

# Esporte Ilustrado

"ESPORTE ILUSTRADO" EM EDIÇÃO ESPECIAL  
 DEDICADA AO CLUBE DE REGATAS  
 DO FLAMENGO

O próximo número de ESPORTE ILUSTRADO será inteiramente dedicado ao Clube de Regatas do Flamengo, pela passagem do seu 48.º aniversário de fundação, a 15 do mês corrente, ao mesmo tempo que representa uma homenagem ao clube que vem de se sagrar bi-campeão carioca de futebol. Com o número de páginas aumentado, apresentando uma história completa do clube mais querido do Brasil, repletas as seções das mais palpitantes reportagens, fotografias, estatísticas, etc., será esse, sem dúvida, um número de inteiro agrado, não só para a numerosa família rubro-negra como para todos os desportistas brasileiros que se interessam verdadeiramente pela evolução do nosso futebol.

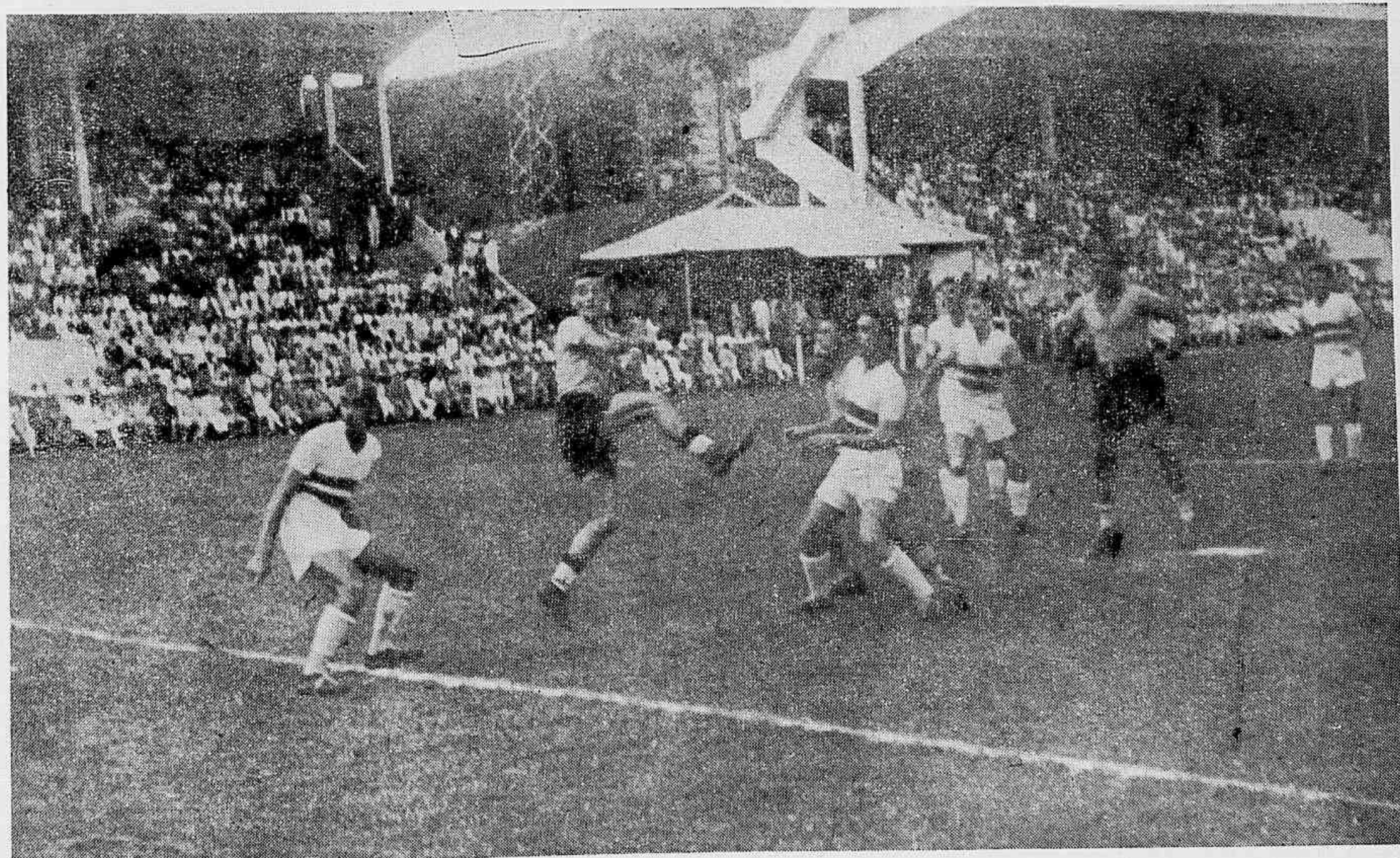
A capa em papel "couché" apresentará em tricromia o escudo do bi-campeão de futebol da cidade, circundado pelas fotografias do onze titular, do técnico da equipe e do presidente do clube, sr. Dario de Melo Pinto.

Excepcionalmente o preço dessa edição será de Cr\$ 1,50, e circulará na próxima quinta-feira, dia 18 do corrente.

# Campeonato Brasileiro de Futebol



DIFERENTES ASPETOS APANHADOS DOMINGO ULTIMO NO ESTADIO CAIO MARTINS, EM NITEROI, DA PELEJA TRAVADA ENTRE AS SELEÇÕES DOS ESTADOS DO RIO E DO ESPIRITO SANTO, DA QUAL SAIU VENCEDORA A PRIMEIRA PELA CONTAGEM DE 2 x 1.



# Fluminenses 2 x Capichabas 1

O GÔL DA VITÓRIA CONQUISTADO PELO DIANTEIRO RAMOS, AOS 37 MINUTOS DA FASE COMPLEMENTAR DA PARTIDA ENTRE FLUMINENSES x CAPICHABAS, TRAVADA DOMINGO ÚLTIMO NO ESTÁDIO CAIO MARTINS EM NITERÓI, EM DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL.

